O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVIII • Nº 22229
SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Trabalhadores dizem que saída da SATA é por falta de condições

Segundo a Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines, a presidente da SATA Holding afirmou numa reunião que sai porque o Governo Regional não lhe deu condições para dar continuidade ao seu projeto PÁGINA 9

Acusadas 60 pessoas por lesarem o Estado com subsídio

Em causa crimes de burla qualificada e falsificação de documentos entre 2016 e 2020 PÁGINA 5

EDUARDO COSTA

Sandra Garcia na Cultura e Rui Martins nas Políticas Marítimas

Nova orgânica do Governo Regional prevê 29 direções regionais. Há poucas substituições PÁGINAS 6 E 32

Aprovada exclusão do AL da contribuição extraordinária

PÁGINA 10

NETFLIX
“Rabo de Peixe” em novas rodagens

PÁGINA 7

Desporto

Açores com três pódios no Nacional de Jiu-Jítsu

PÁGINA 21

Montenegro quer OSP no transporte marítimo

PÁGINAS 2 E 3

#50anos25abril

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

Governo vai aprovar proposta para descida de IRS em 1500 ME

Luís Montenegro revelou que o Governo da República vai aprovar dentro de dias uma proposta de lei para descer as taxas de IRS até ao 8.º escalão. Medida representa uma redução global de cerca de 1.500 milhões de euros

JOSÉ SENA GOULÃO - LUSA

Programa do XXIV Governo Constitucional começou ontem a ser discutido na Assembleia da República

LUSA/PF
Açoriano Oriental

O primeiro-ministro anunciou ontem que o Governo da República vai aprovar, na próxima semana, uma proposta de lei para descer as taxas de IRS até ao 8.º escalão, que representa uma diminuição global de cerca de 1.500 milhões de euros (ME).

O anúncio foi feito por Luís Montenegro, na abertura do debate do programa do XXIV Governo Constitucional, onde disse que, em respeito pelo parlamento, o executivo tentará apresentar as propostas ao país "sempre que possível" perante os deputados. "E quero começar hoje (ontem) e agora este procedimento, anunciando um conjunto de decisões programadas no Conselho de Ministros para os próximos dias e semanas", disse.

"Em primeiro lugar, aprovaremos na próxima semana uma proposta de lei que altera o artigo 68.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, introduzindo uma descida das taxas de IRS sobre os rendimentos até ao oitavo escalão, que vai perfazer uma diminuição global de cerca de 1.500 milhões de euros nos impostos do trabalho dos portugueses face ao ano passado, especialmente sentida na classe média", disse.

Em segundo lugar, anunciou, será lançado "em breve" um programa para colocar o Estado a pagar a 30 dias, no âmbito do qual será criada numa primeira fase uma conta-corrente entre a Autoridade Tributária e as empresas, que será depois alargada a toda a administração central.

Na sua intervenção de cerca de meia hora, Montenegro quis deixar nove conjuntos de medidas a executar rapidamente, num programa que reiterou ser para "quatro anos e meio".

Além da descida do IRS e de novidades relacionadas com a Autoridade Tributária, o primeiro-ministro anunciou também prazos de concretização na execução dos próximos pagamentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o início de conversações com os professores e forças de segurança nos próximos dez dias, uma reunião em breve da concertação social ou a decisão de que as provas do 9.º ano serão este ano realizadas em papel.

Montenegro comprometeu-se também que o Governo entrará em contacto com os grupos parlamentares "amanhã (hoje) mesmo" para calendarizar os encontros que lançarão o diálogo em matéria de combate à corrupção, no seguimento do que tinha anunciado na tomada de posse (ter, no prazo de dois meses, uma "agenda ambiciosa" nesta área).

O primeiro-ministro prometeu ainda, como está previsto no programa do Governo, a, "nas próximas semanas e como princípio de correção de erros e definição", revogar medidas como o arrendamento forçado e aprovar medidas para promover o acesso à compra da primeira casa pelos jovens, com a isenção de IMT e Imposto de Selo e o mecanismo de garantia pública para que consigam financiamento bancário da totalidade do preço da casa.

Finalmente, comprometeu-se ainda, como previa o seu programa, a reverter o que classificou de "graves penalizações que o Governo anterior impôs aos portugueses que investiram em alojamento local, incluindo a eliminação da contribuição adicional, a suspensão de licenças e a proibição de transmissão".

O Programa do Governo começou a ser discutido ontem na Assembleia da República.

O documento foi aprovado em Conselho de Ministros na quarta-feira e a principal novidade foi o anúncio da inclusão de cerca de 60 medidas de outros partidos com representação parlamentar, como sinal de abertura ao diálogo com "todos, todos, todos", segundo o ministro da Presidência, António Leitão Amaro.

O programa teve como "base e ponto de partida" o programa eleitoral da Aliança Democrática (coligação que juntou PSD, CDS-PP e PPM nas legislativas de 10 de março) e retoma alguns dos seus principais compromissos, como a apresentação de um Plano de Emergência para o Serviço Nacional de Saúde (SNS) nos primeiros 60 dias do executivo, a redução das taxas de IRS até ao oitavo escalão e a descida do IRC dos atuais 21% para 15% em três anos (ao ritmo de dois pontos percentuais por ano). ◆

Montenegro confiante no crescimento económico

O primeiro-ministro manifestou-se ontem confiante de que o objetivo de crescimento económico para 2024 será ultrapassado, depois de a IL ter manifestado ceticismo quanto à concretização dos objetivos que constavam no cenário macroeconómico do programa eleitoral da Aliança Democrática (AD).

No debate sobre o programa do XXIV Governo Constitucional, no parlamento, Luís Montenegro respondeu a Rui Rocha afirmando que os objetivos definidos no cenário macroeconómico da AD para o crescimento da economia entre 2024 e 2028 "são para cumprir".

"Creio até que, em 2024, teremos a possibilidade de exceder o objetivo que inscrevemos no nosso cenário. Até porque partimos daquele que estava no Orçamento do Estado e que foi projetado pelo Governo anterior e que era, sob esse ponto de vista, menos otimista do que nós relativamente ao comportamento da economia", afirmou. ◆LUSA

Governo da República vai apoiar transporte marítimo nos Açores

Programa do novo Governo da República contempla obrigações de serviço público para o transporte marítimo de passageiros e mercadorias nos Açores. Documento compromete-se com a revisão da Lei de Finanças Regionais e da Lei do Mar

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O novo Governo da República vai apoiar o transporte marítimo de passageiros e mercadorias nos Açores, tanto no circuito interilhas, como nas ligações entre os Açores e o Continente, através da assunção de obrigações de serviço público (OSP) nesta área.

Esta é uma das principais novidades respeitantes aos Açores na apresentação do Programa do XXIV Governo Constitucional, ontem iniciada na Assembleia da República (AR), e que já mereceu o elogio do Governo Regional.

O documento prevê ainda a revisão da Lei de Finanças Regionais (LFR) e da Lei do Mar no sentido, respetivamente, do reforço dos meios financeiros da Região e da repartição de competências sobre o espaço marítimo.

No capítulo dedicado aos Açores e à Madeira, intitulado "Regiões Autónomas: insularidade, solidariedade e autonomia regional", realça que "a insularidade e localização ultraperiférica no quadro Europeu justificam um grau de discriminação positiva que tem, necessariamente, de se concretizar". "Várias políticas nacionais merecem atenção especial ou aplicações específicas no contexto das Regiões, designadamente no domínio dos transportes e comunicações (interilhas e entre ilhas e continente), mar, agricultura, turismo, fiscalidade, fundos europeus ou presença dos serviços públicos", evidencia o documento. Que genericamente deixa claro que "o diálogo permanente e leal deve envolver a atualização da Lei de Finanças Regionais, da repartição de competências designadamente sobre o espaço marítimo, e de certas condições para a prestação de serviços públicos no território das Regiões Autónomas. Implica, também, o cumprimento dos compromissos nacionais assumidos de financiamento de investimentos públicos nas regiões e a exploração de possibilidades adicionais".

O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, enfatiza a importância de passar a haver OSP na área da cabotagem nos Açores, à semelhança dos transportes aéreos. "Isso significa um impulso, um apoio do Estado numa área que é muito importante para combater a nossa situação periférica e para dar um apoio muito significativo à economia dos Açores, diminuindo os custos em relação ao esforço que é necessário fazer para que esta operação se possa concluir", referiu Paulo Estêvão à Antena 1 Açores, adiantando, ao mesmo tempo, que na Região será implementada legislação com caráter nacional.

De igual modo, Estêvão assinala que o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, comprometeu-se com a revisão das OSP das rotas aéreas não liberalizadas tendo em vista também o seu reforço financeiro.

JOSÉ SENA GOULÃO - LUSA

Programa do Governo dedica capítulo às Regiões Autónomas

Entendimentos diferentes

Para o deputado que representa a Região na AR eleito pela coligação PSD/CDS-PP/PPM, os Açores veem as suas "reivindicações plasmadas" no Programa do Governo da República da Aliança Democrática (AD), "ao contrário do que constava no programa do Governo socialista anterior que tinha quase em exclusivo a criação de um Conselho de Concertação com as Autonomias e nem isto foi criado".

"Há no Programa do XXIV Governo Constitucional um efetivo reconhecimento do papel da República em relação aos Açores, da sua importância e dos princípios constitucionalmente consagrados e subsidiariedade e fica patente que tanto a República como os Açores devem defender posições convergentes e articuladas para que haja desenvolvimento harmónico, para que as palavras coesão social e territorial deixem de ser palavras sem consequência como foram até aqui, mas ao contrário passem a ser postas em prática", sublinha Paulo Moniz.

Por seu lado, o deputado que representa os Açores na AR eleito pelo PS, Francisco César, questionou Montenegro sobre o que considera ser a pouca atenção dada ao arquipélago. "Acabei de ler o vosso Programa de Governo e percebi que pouco ou nada tem sobre a Região Autónoma dos Açores", declarou, apontando que o manifesto eleitoral da AD "parece ter pouco ou nenhum reflexo no programa governamental". César lamentou a ausência de referências em relação à prisão de São Miguel, à majoração e financiamento para a Universidade dos Açores, à promessa de ampliação da pista da Horta e à proposta da AD que antecipa a idade da reforma em cerca de dois anos e sete meses exclusivamente para os açorianos. Manifestou ainda o receio de que a esperada majoração da LFR, entre 40 e 60 milhões de euros, possa ser anulada pelo efeito da redução fiscal pretendida pelo Governo da República.

Já o deputado eleito pelo Chega/Açores à AR, Miguel Arruda, considera que o programa apresentado pelo governo da AD "é uma traição aos interesses autonómicos do povo açoriano". "Após análise do documento, sublinho que o governo liderado pelo PSD está de 'costas voltadas' para com os legítimos interesses dos açorianos que habitam nas nossas lindas ilhas e espelha a 'postura anti-autonomista' do atual primeiro-ministro, tratando os açorianos como portugueses de segunda categoria", afirma.

Segundo refere, o programa do governo, em 185 páginas, faz apenas três referências à autonomia política, uma delas no índice, faz menção por quatro vezes à palavra Açores e dedica menos de uma página à Autonomia. "Comprova bem a dimensão nula que os Açores e os açorianos têm aos olhos deste PSD, que é marcadamente centralista, tal como alertei durante a campanha", salienta. Faz notar que o documento é "totalmente silencioso quanto às respostas que os açorianos precisam para as suas vidas". ◆

MP acusa 60 arguidos de lesarem Estado com o subsídio social de mobilidade

ARQUIVO AO/EDUARDO COSTA

Acusação foi deduzida pela secção de Angra do DIAP

Arguidos falsificaram recibos e bilhetes de viagens que não realizaram. Prática decorreu durante quatro anos, entre 2016 e 2020

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

É uma das maiores acusações de sempre do Ministério Público no que toca a burla com o subsídio social de mobilidade.

A secção de Angra do Heroísmo do Departamento de Investigação e Ação Penal dos Açores, coadjuvada pelo Departamento de Investigação Criminal dos Açores da Polícia Judiciária, deduziu acusação contra 60 arguidos, por crimes de burla qualificada e falsificação de documentos, ocorridos entre 2016 e 2020.

Segundo comunicado do MP, os arguidos atuaram de forma premeditada: falsificando faturas e cartões de embarque, os agora acusados ludibriaram os funcionários dos CTT, que tomando como verdadeiros os documentos, procederam ao reembolso do subsídio social de mobilidade.

Desta forma, os 60 arguidos ficaram com 318 mil euros a que não tinham direito, pois nunca realizaram as respetivas viagens aéreas, lesando desta forma o erário público.

318.766
euros
Foi quanto a burla, operada pelos 60 arguidos, lesou os cofres do Estado, através do reembolso do subsídio social de mobilidade.

"Os arguidos forjaram documentos - recibos e cartões de embarque - que apresentavam nos CTT para reembolso de viagens aéreas que nunca realizaram, determinando os funcionários dos balcões das lojas dos CTT a acreditar que os documentos eram verdadeiros e, assim, aceitá-los como comprovativos de viagens realizadas pelo preço neles constante e, consequentemente, a pagarem os valores correspondentes ao subsídio de mobilidade", lê-se no comunicado do Ministério Público.

Esta é a mais recente investigação judicial sobre o subsídio social de mobilidade este ano, depois de em fevereiro ter sido anunciada a detenção de nove indivíduos, relacionados com duas agências de viagem da ilha Terceira. Em causa a prática de crimes de burla qualificada, falsificação de documentos, fraude na obtenção do subsídio de mobilidade e branqueamento.

A Operação Mayday, que a Polícia Judiciária aponta que tenha lesado o Estado na ordem dos milhões de euros, levou à prisão preventiva de um dos elementos. ◆

CTT continuam a exigir documento para reembolso

Apesar das diligências do governo açoriano, os CTT seguem orientações da Inspeção-Geral das Finanças para passagens com taxa de emissão de bilhete superior a 30 euros

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os CTT continuam a dar seguimento às orientações emanadas do Governo da República e estão a solicitar documentação não prevista na lei para o reembolso do subsídio social de mobilidade.

De acordo com as informações recolhidas pelo Açoriano Oriental, vários passageiros que compraram as suas passagens através de agências de viagem continuam sem poder levantar o reembolso, porque lhes está a ser solicitada uma declaração relativa à taxa XP, que diz respeito à emissão de bilhete. Apurou o jornal que apenas as taxas XP com valores inferiores a 30 euros estão a conseguir ser reembolsadas, todas as restantes "esbarram" na burocracia não prevista na lei.

Em comunicado de imprensa, divulgado ao final da tarde de terça-feira, o Governo Regional dos Açores defendia "de forma firme e inabalável, que nem os CTT, a Inspeção-Geral das Finanças (IGF) ou qualquer outra entidade pode alterar, por sua iniciativa, o que está previsto na legislação vigente".

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI) diz estar a acompanhar "desde a primeira hora" os problemas verificados e sabe o Açoriano Oriental que está a preparar o envio de um carta para o IGF, a questionar o suporte legal para esta decisão.

"Neste sentido, os CTT têm o dever – firmado na Lei – de proceder aos reembolsos do subsídio social de mobilidade tal e qual tem sido a prática desde 2015, sem prejudicar os cidadãos açorianos beneficiários", finaliza a secretaria regional tutelada por Berta Cabral.

Quando a taxa XP é superior a 30 euros, os CTT exigem uma declaração da agência de viagem para reembolsar o subsídio

Empresários terceirenses pedem reposição de legalidade

Em ofício enviado à SRTMI, a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo apela à reposição da legalidade no reembolso do subsídio social de mobilidade.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Reembolso do subsídio social de mobilidade continua complicado

Falando em nome das agências de viagem da ilha Terceira, o comunicado pede ainda que seja criado um grupo de trabalho para avaliar a revisão do regime atual.

Condenando todos os "abusos e eventuais fraudes" em torno do subsídio, os empresários sublinham que "antes disso, a situação atual tem de ser desbloqueada imediatamente, para que os açorianos não sejam penalizados com exigências ilegítimas e profundamente penalizadoras".

APAVT disponível para diálogo

A SRTMI não deixa de apontar a "eventual prática de cobrança excessiva das taxas de emissão de bilhete por algumas entidades, face ao histórico desde 2015 até ao momento", uma situação que merece reflexão e colaboração entre diversas entidades, nacionais e regionais.

E revela que a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo está ao "corrente da situação" e disponível para trabalhar no sentido de encontrar um valor justo para a taxa de emissão de bilhete e evitar práticas abusivas na aplicação da legislação vigente, que onera muito o subsídio social de mobilidade e o esforço financeiro dos açorianos". ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2024

Nova orgânica do Governo com menos uma direção regional

A orgânica do XIV Governo Regional já foi publicada em Diário da República e prevê uma redução do número de direções regionais de 30 para 29. É extinta uma das direções da Secretaria do Ambiente, num processo com várias trocas de competências

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A nova orgânica do Governo Regional foi publicada ontem em Diário da República e, segundo o documento, está prevista uma redução do número de direções regionais de 30 para 29, num processo com várias trocas de competências.

A presidência do XIV Governo Regional, a cargo de José Manuel Bolieiro, fica apenas com a Direção Regional (DR) da Cooperação com o Poder Local, transferindo duas direções regionais dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa e das Comunicações e da Transição Digital para a vice-presidência liderada por Artur Lima e ainda a Direção Regional das Comunidades para a recém-criada Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades que marca a estreia de Paulo Estêvão no Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM.

Além das já mencionadas, a vice-presidência conta também com a Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (antes DR da Ciência e Tecnologia), reduzindo de quatro para três as direções regionais sob a sua alçada.

Até porque, no novo governo de coligação, a Direção Regional da Habitação passa para a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, enquanto as direções regionais da Solidariedade Social e para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social passam para a alçada da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social.

A pasta a cargo de Mónica Seidi conta ainda com a Direção Regional da Saúde e a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências.

Já Maria João Carreiro adiciona a Habitação ao seu rol de responsabilidades, onde se incluem a Direção Regional da Juventude e a Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego.

Quanto à Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, liderada por Duarte Freitas, verificam-se as mesmas quatro direções regionais (DR do Orçamento e Tesouro; DR do Empreendedorismo e Competitividade; DR do Planeamento e Fundos Estruturais; e DR da Organização, Planeamento e Emprego Público).

A renomeada Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, encabeçada por Sofia Ribeiro, conta com três direções regionais: Direção Regional da Educação e Administração Educativa; Direção Regional da Cultura (antes Assuntos Culturais) e Direção Regional do Desporto.

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação (antiga Agricultura e Desenvolvimento Rural) fica responsável pela Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial, pela Direção Regional do Desenvolvimento Rural e ainda pela Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação.

Na Secretaria Regional do Mar e das Pescas, a única novidade é mesmo o secretário regional que passa a ser Mário Rui Rilhó de Pinho, antes a desempenhar funções de diretor regional de Políticas Marítimas - aguardando-se agora a nova nomeação -, permanecendo as mesmas duas direções regionais (Pescas e Políticas Marítimas).

Ordenamento do Território junta-se aos Recursos Florestais na Agricultura e é extinta a Direção Regional que incluía os Recursos Hídricos no Ambiente

Quanto à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, as direções regionais também não se alteraram. Berta Cabral continua a ter sob a sua alçada a Direção Regional da Mobilidade, a Direção Regional das Obras Públicas, a Direção Regional da Energia e a Direção Regional do Turismo.

Na Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (antes Ambiente e Alterações Climáticas), liderada por Alonso Miguel, é renomeada a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática (antes Ambiente e Alterações Climáticas) e desaparece a Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos.

O XIV Governo Regional dos Açores fica assim composto pela presidência, vice-presidência e nove secretarias regionais, além de 29 direções regionais, enquanto o antigo Governo Regional de coligação era composto por oito secretarias regionais e uma subsecretaria, além de 30 direções regionais. ◆

GOVERNO DOS AÇORES

Orgânica do XIV Governo Regional dos Açores, liderado por José Manuel Bolieiro, foi publicada ontem em Diário da República

Bolieiro assume prevenção da corrupção e Proteção Civil passa para o Ambiente

Na nova orgânica do governo regional, publicada ontem em Diário da República, verificam-se algumas transições de competências.

O presidente do Governo Regional passa a ser responsável pela prevenção da corrupção e transparência, uma matéria que antes estava sob a alçada da Secretaria das Finanças, Planeamento e Administração Pública, assumindo ainda a coordenação de "assuntos relacionados com o Espaço" e com o programa Blue Azores, dedicado à criação de Áreas Marinhas Protegidas.

Já a Proteção e Civil e Bombeiros passa a ser tutelada por Alonso Miguel, secretário regional do Ambiente e Ação Climática, quando no antigo executivo era da responsabilidade da pasta da Saúde e Desporto.

Por seu lado, a Comunicação Social transita da Presidência para a nova Secretaria dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, liderada por Paulo Estêvão do PPM, enquanto a gestão e promoção da Marca Açores deixa a Secretaria das Finanças para ir para a Secretaria da Agricultura e Alimentação, liderada por António Ventura.

Arrisca impede psicóloga ilegalmente despedida de exercer funções

Funcionária regressou ontem ao trabalho, após sentença do tribunal de Ponta Delgada, mas direção da instituição não lhe atribui funções

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Continua a saga da funcionária da Arrisca, que o tribunal do Trabalho de Ponta Delgada julgou como ilegalmente despedida: após a sentença que condenou a instituição a reintegrar a psicóloga, Vânia (nome fictício) apresentou-se ontem de manhã ao trabalho, mas foi impedida pela direção da Arrisca.

Segundo apurou o Açoriano Oriental, a Arrisca comunicou à funcionária, com quase 15 anos de casa, que continua suspensa e que irá recorrer da sentença do Tribunal do Trabalho.

No entanto, como referiu o Açoriano Oriental na sua edição de ontem, apesar da decisão judicial de reintegração da funcionária ser passível de recurso, o mesmo não tem efeitos suspensivos.

Por essa razão, o advogado de Vânia aconselhou a psicóloga a cumprir o seu horário, apresentando-se ao trabalho.

"Estou a cumprir as horas de entrada e de saída, mas esvaziaram-me de funções", expressou a própria ao jornal.

Questionado no local pelo Açoriano Oriental, a direção da associação recusou tecer qualquer comentário sobre o assunto.

De recordar que o Tribunal do Trabalho de Ponta Delgada considerou ilegal o despedimento por justa causa interposto pela Arrisca, por considerar nula a prova usada pela instituição, nomeadamente mensagens SMS enviadas pela psicóloga para o pai do seu filho menor.

De acordo com a sentença, a Arrisca foi condenada a reintegrar a funcionária nas suas funções, bem como a pagar uma indemnização por danos não patrimoniais no valor de 1.500 euros, além das retribuições intercalares e juros de mora desde a data do seu despedimento. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Arrisca vai recorrer da sentença

PAULOGOULART/NETFLIX

Rodagens já começaram em Lisboa, mas vão centrar-se nos Açores, tal como na primeira temporada

Segunda temporada da série Rabo de Peixe em andamento

Já estão em andamento as gravações da segunda temporada da série Rabo de Peixe, a ficção criada pelo micaelense Augusto Fraga e que foi um dos grandes sucessos da Netflix em 2023, tanto em Portugal como internacionalmente.

Segundo nota de imprensa, o canal de streaming on-line dá conta que as primeiras filmagens já se iniciaram em Lisboa, mas tal como na primeira temporada, serão os "deslumbrantes cenários dos Açores" a ter maior protagonismo.

Baseada livremente nos acontecimentos reais que ocorreram na ilha de São Miguel no início dos anos 2000, quando um veleiro carregado de cocaína deu à costa na freguesia de Rabo de Peixe, a série produzida pela Ukbar Filmes foi criada e escrita por Augusto Fraga e realizada por Augusto Fraga e João Maia.

Também o elenco da primeira temporada se mantém: José Condessa, Helena Caldeira, Kelly Bailey e André Leitão, que representaram as personagens Eduardo, Sílvia, Bruna e Carlinhos, respetivamente, vão estar no centro da ação, "enquanto atores portugueses conceituados como Maria João Bastos, Afonso Pimentel e Pepê Rapazote também estão de volta para enriquecer o universo da série".

De acordo com o que foi divulgado à imprensa, a história retomará três meses depois da personagem principal ter partido para os Estados Unidos da América.

"Eduardo regressa para encontrar uma realidade completamente diferente em Rabo de Peixe. A droga que escondeu já não está nas mãos de Uncle Joe, mas é agora controlada por um inimigo inesperado, desencadeando uma série de eventos que irão testar os laços de amizade e lealdade do grupo". ◆ NMN

Marcha contra a violência reúne sete dezenas de pessoas na ilha do Faial

Mais de 70 pessoas marcharam, na terça-feira, contra a violência na ilha do Faial, condenando todas as formas de violência, seja sexual, de género, doméstica e racial.

De acordo com o comunicado de imprensa enviado às redações, a iniciativa foi organizada por um grupo informal de mulheres e surgiu como resposta aos mais recentes acontecimentos ocorridos na ilha, desde o homicídio de um cidadão cabo-verdiano, aos dois casos de violação e abuso sexual de menores, no espaço de um mês.

Além destes casos, que foram noticiados, a organização acredita que "existem também muitos que são silenciados e não chegam às páginas dos jornais".

"Com as palavras de ordem "Não é não: o resto é violação" e "Mexeu com uma, mexeu com todas", ou "Racistas, Machistas, Não passarão" e cartazes com frases como "Ninguém se põe a jeito" ou "Nem mais uma", os manifestantes percorreram a rua de dentro da cidade desde a Praça da República e desembocaram no Largo do Infante", lê-se na nota.

Os manifestantes consideram que há setores da sociedade mais expostos aos atos de violência, como as mulheres, as crianças, e cidadãs e cidadãos de outras nacionalidades e etnias, e terminam fazendo um apelo de "justiça clara e transparente" aos órgãos competentes". ◆ NMN

DIREITOS RESERVADOS

Manifestantes saíram à rua para condenar todos os atos de violência

Presidente da SATA sai por falta de condições do Governo

Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines revela informação transmitida por Teresa Gonçalves, no passado dia 9

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines revela que Teresa Gonçalves sai porque o Governo Regional não criou condições para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Conselho de Administração

Teresa Gonçalves, presidente do Grupo SATA, afirmou à Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines que deixa o cargo por não ter condições para dar continuidade ao trabalho desenvolvido, apontando o dedo ao Governo Regional dos Açores.

Isso mesmo dá conta a Comissão de Trabalhadores, em comunicado enviado às redações: "A presidente esclareceu que a decisão deve-se pelo fato do Governo Regional dos Açores não ter oferecido condições necessárias para dar continuidade ao desenvolvimento do projeto que o Conselho de Administração se propôs cumprir".

Uma afirmação que vai contra o que foi anunciado, publicamente, pelo Governo Regional dos Açores, que apontava como "motivos pessoais" a saída de Teresa Gonçalves.

Perante esta situação, a Comissão de Trabalhadores, liderada por Sandra Lemos, irá pedir uma reunião urgente com o Presidente do Governo Regional dos Açores, para esclarecer os contornos da demissão de Teresa Gonçalves e do diretor financeiro do grupo, Dinis Modesto.

"Queremos uma SATA com futuro e para tal é necessário gestores profissionais, que mantenham o bom rumo que estamos a traçar, com resultados positivos significativos, muito além do exigido pela UE para o plano de restruturação", lê-se no comunicado.

A reunião, ocorrida no dia 9 deste mês, serviu ainda para o Conselho de Administração prestar informações aos trabalhadores quanto aos resultados operacionais das empresas do grupo.

"Foram evidenciados os aspetos negativos que ainda terão de ser melhorados e também resultados positivos, relativamente a alguns pontos, acima do exigido pela Comissão Europeia".

Para o próximo dia 18, a Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines tem marcada uma reunião com o Conselho de Administração para abordar várias questões.

Teresa Gonçalves foi nomeada presidente do Grupo SATA em março de 2023, sucedendo a Luís Rodrigues, que saiu para assumir a liderança da TAP. Anunciou a sua demissão no dia 9, quatro dias depois do presidente do júri do concurso de privatização da Azores Airlines ter revelado reservas quanto à capacidade da Newtour/MS Aviation, a vencedora do concurso. Mantém-se em funções até ao final do presente mês. ◆

Demissões na administração da SATA preocupam empresários

RUI JORGE CABRAL

Empresários preocupados com situação na SATA

A Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA) manifestou-se preocupada com as recentes demissões na companhia aérea SATA, "numa altura crítica" para o futuro do grupo, que inclui a SATA Air Açores e a Azores Airlines.

"A direção da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores manifesta a sua preocupação com as demissões agora verificadas no conselho de administração da SATA, que ocorrem numa altura crítica para o futuro do grupo, tendo designadamente em consideração o processo de privatização da Azores Airlines e o início da época alta deste setor", lê-se em comunicado enviado à comunicação social.

Para a CCIA, "torna-se da maior relevância a retoma da normalidade na empresa para que o processo de privatização se desenvolva e se cumpra nos termos definidos pela União Europeia, com os acertos que as circunstâncias atuais exigem". Acrescenta ainda ser "imperativo ter a empresa em pleno funcionamento no arranque de mais uma temporada crucial do turismo que muito tem contribuído para a recuperação económica da Região".

Neste contexto, a direção da CCIA salienta "a importância e a necessidade de estabilidade do funcionamento do transporte aéreo nos Açores", lembrando que "foi ainda recentemente abalado com a redução da operação da Ryanair, com as consequências já bem visíveis". ◆ ACM

Prisão preventiva para suspeito de abuso sexual da enteada e sobrinhas

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Suspeito ficou em prisão preventiva

Um homem de 59 anos ficou em prisão preventiva por ser suspeito de abusar sexualmente da enteada e de duas sobrinhas entre os 7 e os 14 anos, revelou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Segundo o Departamento de Investigação Criminal dos Açores da PJ, o homem foi detido "pela presumível prática de crimes de abuso sexual de crianças agravado e de atos sexuais com adolescentes".

"Os abusos ocorreram no grupo Central" do arquipélago, "quando as vítimas tinham 7, 12 e 14 anos", indica o comunicado.

A polícia acrescenta que "o agressor tirou partido da relação familiar de proximidade para sujeitar as menores a atos sexuais de relevo".

Depois de presente a interrogatório judicial, ficou em prisão preventiva, a medida de coação mais gravosa. ◆ LUSA

Aprovada exclusão da incidência da contribuição extraordinária sobre AL

Assembleia aprovou um projeto de decreto sobre a exclusão da incidência objetiva da contribuição extraordinária sobre o Alojamento Local (AL), apresentado pelo PSD, CDS-PP e PPM, e rejeitou outro do PS

LUSA
Açoriano Oriental

No segundo dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta, o PS apresentou um projeto de decreto legislativo regional que estabelece a exclusão da incidência objetiva da contribuição extraordinária sobre o AL e a monitorização do AL na Região autónoma dos Açores e os grupos parlamentares do PSD, CDS-PP e PPM um outro pela exclusão da incidência objetiva da contribuição extraordinária sobre o AL.

A proposta da coligação foi aprovada em votação final global, por maioria, com 22 votos a favor do PSD, 22 do PS, cinco do Chega, dois do CDS-PP, um do PPM, um da IL e um do PAN e um voto contra do BE.

O diploma do PS foi rejeitado, também por maioria, na votação na generalidade, com 22 votos a favor do PS, um da IL e um do PAN, com a abstenção do deputado do BE, e 22 votos contra do PSD, cinco do Chega, dois do CDS-PP e um do PPM.

Na apresentação da proposta da coligação PSD/CDS-PP/PPM, o deputado Paulo Simões (PSD), referiu que o AL "desempenha um papel crucial no desenvolvimento do turismo dos Açores, proporcionando uma alternativa de alojamento mais flexível e personalizada" para quem visita o território.

Os Açores têm no AL "a simbiose perfeita em matéria de sustentabilidade" e o crescimento do setor "tem gerado um impacto positivo direto na economia açoriana", disse.

Paulo Simões referiu, ainda, que além dos benefícios diretos, o setor "tem um impacto indireto significativo na economia regional, através da receita gerada na restauração, no aluguer de viaturas, no transporte aéreo e marítimo, nas atividades de animação turística, nos 'workshops' culturais, a que se soma o aumento da venda de produtos locais e artesanato".

PSD/AÇORES

Deputado Paulo Simões apresentou proposta da coligação

Para os partidos da coligação, "impor uma contribuição extraordinária ao AL seria comprometer gravemente o futuro de um setor cujas receitas cresceram mais de 20% desde 2019, um feito notável para um setor que deu os primeiros passos no não muito longínquo ano de 2014".

A deputada Andreia Cardoso, que apresentou a proposta do PS, que acabou por ser rejeitada, alegou que na Região vigora um regime específico sobre o AL e que com a Lei n.º 56/2023, de 6 de outubro, foi criada a Contribuição Extraordinária sobre o Alojamento Local (CEAL) sobre os apartamentos e estabelecimentos de hospedagem integrados numa fração autónoma de edifício em AL.

"O artigo 3.º do regime da CEAL, sob a epigrafe 'Incidência objetiva', não contemplava, na sua redação inicial, a exclusão dos imóveis localizados nas Regiões Autónomas, ao invés do consagrado para os territórios do interior de Portugal continental, pese embora o facto da receita obtida com a CEAL cobrada nas Regiões Autónomas constituir receita própria das mesmas", lembrou.

Segundo a socialista, foi remetida às Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas a faculdade de estabelecerem, através de decreto legislativo regional, a exclusão da incidência objetiva da CEAL nos respetivos territórios, pelo que urge concretizar tal possibilidade "garantindo que os AL são alvo de mais esta contribuição já no próximo mês de junho". ◆

CDS-PP diz que Governo trabalha para aumentar ligações aéreas na Terceira

CDS-PP/Açores referiu que o Governo Regional está a "trabalhar bem" na promoção da ilha Terceira e na criação de condições para aumentar o número de ligações

LUSA
Açoriano Oriental

O CDS-PP/Açores referiu ontem que o Governo Regional está a "trabalhar bem" na promoção da ilha Terceira e na criação de condições para aumentar o número de ligações aéreas para o continente, o Funchal e o estrangeiro.

"Com este Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, em 2024, serão mantidas as ligações da Terceira ao estrangeiro, nomeadamente a Boston, a Toronto, a Oakland, e inaugurada a ligação diretas entre as Lajes e Nova Iorque - o aeroporto JFK -, tornando-se numa grande mais-valia para as nossas comunidades e aproximando-nos da nossa diáspora", disse Pedro Pinto.

O deputado do CDS-PP falava ontem, no terceiro dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta, a primeira após as eleições regionais de 4 de fevereiro, onde fez uma declaração política.

Na sua intervenção, lembrou que as alterações introduzidas na gestão do aeroporto das Lajes e as mudanças estratégicas e operacionais da companhia aérea SATA "possibilitaram passar a ter, já no próximo verão, nove ligações semanais ao Porto, das quais sete diárias da Azores Airlines e duas da Ryanair".

"Haverá igualmente um reforço das ligações por parte da SATA e TAP a Lisboa tendo, de junho até outubro, a pernoita da aeronave da TAP nas Lajes, partindo na manhã seguinte, tornando-se numa mais-valia para aqueles que necessitem de chegar cedo ao continente, sendo também este um voo preferencial para o escoamento de cargas perecíveis", acrescentou Pedro Pinto.

CDS-PP/AÇORES

O deputado do CDS-PP, Pedro Pinto, fez declaração política

No debate, a socialista Andreia Cardoso referiu que, para o partido, o desenvolvimento da Terceira assenta muito no reforço do peso da ilha no turismo regional e "é fundamental defender e definir um plano de combate à sazonalidade". Andreia Cardoso disse que é também essencial reforçar os voos para o exterior, apoiar congressos e eventos de cariz nacional e internacional e reabrir a Pousada da Juventude "encerrada há mais de três anos".

Paulo Gomes (PSD) aludiu às políticas do anterior executivo PS para a Terceira e disse que a maior prova do desinteresse que tinha para com a ilha "foi a falta de visão" relacionada com a requalificação e modernização da aerogare civil das Lajes, uma obra que vai ser executada pelo atual executivo.

Quanto à Pousada da Juventude, adiantou que "ainda este ano vai sofrer as obras de requalificação para depois abrir". Francisco Lima, do Chega, disse que assistiu a um "passa culpas" entre as bancadas do PS e PSD e chamou a atenção para a necessidade da realização de obras no edifício da aerogare das Lajes.

Também o deputado Nuno Barata (IL) referiu questões que devem preocupar: "Desde logo a situação em que se encontra a estrutura da aerogare civil das Lajes, mas não só a estrutura, [também] o funcionamento".

Já na opinião de António Lima (BE), a Terceira possui uma "sazonalidade brutal" no turismo que é prejudicial para o setor e para a economia.

A secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, disse que, neste momento, o turismo "é o mais dinâmico setor da atividade económica regional" e "cresce e cresce bem" na ilha Terceira. Na aerogare civil estão previstas obras e "estão a ser feitas", tal como em Ponta Delgada, dado que os dois aeroportos estão "pelas costuras" devido à elevada procura, justificou. ◆

Rejeitada anulação do processo de privatização da SATA

Parlamento rejeitou projeto de resolução do BE que recomendava ao Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) que anulasse o processo de privatização da SATA Internacional - Azores Airlines que está a decorrer

LUSA
Açoriano Oriental

O deputado do BE António Lima propôs a anulação do processo de privatização da SATA Azores Airlines "por motivos de defesa do interesse público", mas a proposta foi rejeitada por maioria, com 22 votos contra do PSD, cinco do Chega, dois do CDS-PP, um do PPM e um do IL e votos a favor do PS (22), do BE (um) e do PAN (um).

Na apresentação da proposta, no terceiro dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta, António Lima considerou que a iniciativa de privatização da companhia aérea açoriana "é uma decisão errada" e tem sido contestada por trabalhadores e empresários. "Este processo não pode avançar porque é um risco. E é um risco porque a SATA Internacional não é apenas uma empresa, é um dos pilares muito importantes da nossa economia", defendeu.

Na sua opinião, o alerta do júri feito na semana passada pode ser "muito sério" e "é fundamental que esse processo pare, e o Governo tem os instrumentos para o travar". Durante a discussão do assunto ouviram-se intervenções das várias bancadas parlamentares.

O líder parlamentar socialista João Castro afirmou que o Governo açoriano "tem de agir com celeridade": "Tem de corrigir este processo e este percurso, porque a SATA é mesmo um assunto muito importante para os açorianos e para os Açores". Da mesma bancada, o deputado Carlos Silva pediu explicações ao executivo sobre as razões da demissão, esta semana, da presidente do Conselho de Administração da SATA, Teresa Gonçalves, e observou que seria bom que o Governo Regional "assumisse que este processo não está a correr bem e que não serve os açorianos".

BE / AÇORES

António Lima considerou que privatização "é uma decisão errada"

Paulo Simões (PSD) perguntou ao PS: "Os senhores falam desta tentativa de privatização. E as vossas duas tentativas de privatização?". Já o deputado da IL, Nuno Barata, posicionou-se a favor da privatização da Azores Airlines e considerou "importantíssimo prosseguir com o processo": "Se não a vendermos, [a companhia aérea] vai pesar nos bolsos dos açorianos e nas contas públicas da Região".

Segundo Pedro Neves (PAN), o júri do concurso pede "cuidado" e "isto é grave", daí que seja "totalmente contra" a forma como o processo está a ser realizado. Na declaração de voto, Pedro Pinto (CDS-PP) disse que o partido votou contra a proposta do BE porque é preciso ter confiança no relatório do júri e na decisão final do executivo regional da coligação PSD/CDS-PP/PPM.

Também Francisco Lima (Chega) considerou que, até prova em contrário, será importante confiar no júri e na decisão final do Governo Regional. Durante o debate, o secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública dos Açores, Duarte Freitas, esclareceu que a presidente do Conselho de Administração da SATA alegou razões pessoais para a decisão e não houve divergências devido ao processo de privatização.

"O Governo [Regional] cumprirá aquilo que o Governo português, em nome de Portugal, se comprometeu em Bruxelas [junto da União Europeia], cumprindo também aquilo que são as regras do Direito português [e] o caderno de encargos. E, a seu tempo, decidirá, em função daquilo que o júri disse, daquilo que a Comissão Técnica de Acompanhamento está a seguir e daquilo que o Conselho de Administração irá dizer também", afirmou o governante. E concluiu: "Tudo se passa e se passará de forma criteriosa, sem nos imiscuirmos nos vários tempos e evitarmos, também, consequências jurídicas que poderiam advir até para a Região nesse aspeto". ◆

Defendido trabalho pedagógico para valorização do pescado

O secretário regional do Mar e das Pescas dos Açores disse ontem que é preciso fazer trabalho pedagógico nos portos e junto das associações da Região, pois a valorização do pescado também é feita "pela via do cumprimento".

"Nós não podemos ter um polícia para cada pescador ou para cada armador. Portanto, há aqui um trabalho pedagógico que tem que ser feito nos portos, junto das associações da pesca", disse Mário Rui Pinho.

O governante falava ontem, no terceiro dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta, na discussão do projeto de resolução para ajustar o horário das lotas, rever a circular do atum rabilho e reforçar os recursos humanos da Inspeção Regional das Pescas e de usos marítimos, que foi apresentado pelo PS.

Na sua intervenção, Mário Rui Pinho defendeu ainda que é "preciso que as associações da pesca tenham um comportamento de divulgação, de formação, de cumprimento por parte dos armadores, porque a valorização do pescado faz-se também por essa via, pela via do cumprimento". "Porque o incumprimento desvaloriza o pescado, sobretudo em espécies como esta onde temos o rastreio, porque o objetivo de termos todo este procedimento administrativo no [atum] rabilho, é exatamente para rastrear indivíduo a indivíduo e para poder acompanhar a comercialização e, por essa via, valorizar mais o pescado", defendeu.

O titular da pasta açoriana do Mar e das Pescas considerou ainda que "nenhum dirigente pode ficar satisfeito com o preço médio desta espécie" que é praticado atualmente na Região. "Portanto, esta mentalidade e este trabalho pedagógico de mentalizar o setor de que há um caminho a seguir e [que] o caminho a seguir não é o que estamos a seguir, é o desafio que faço a todos nesta casa", concluiu.

O projeto de resolução do PS para ajustar o horário das lotas, rever a circular do atum rabilho e reforçar os recursos humanos da Inspeção Regional das Pescas e de usos marítimos, com o objetivo de valorizar o produto, foi apresentado pelo deputado Gualberto Rita.

Segundo o socialista, o grupo parlamentar apresentou propostas que "visam contribuir para a promoção de uma pesca de atum rabilho responsável e economicamente viável nos Açores, conciliando os objetivos de conservação dos recursos marinhos com as necessidades e aspirações legítimas dos agentes do setor".

O documento, que foi aprovado por unanimidade, propõe ajustar os horários de descarga nos portos e lotas (de forma a adequar e responder às necessidades efetivas do setor), alargar o processo de registo eletrónico eBCD ('Eletronic Bluefin Tuna Catch Document') às organizações de produtores de pesca da Região, rever e agilizar a "Circular Atum Rabilho" (através de um processo de concertação e diálogo com as entidades envolvidas) e reforçar os recursos humanos da Inspeção Regional das Pescas e de Usos Marítimos.

O parlamento açoriano também aprovou ontem, por maioria, com 22 votos a favor do PSD, 22 do PS, dois do CDS-PP e um do PPM e cinco votos contra do Chega, um do BE e outro da IL, a proposta do PSD de criação da Comissão de Acompanhamento de Políticas de Ordenamento do Espaço Marítimo.

A deputada social-democrata Salomé Matos, que apresentou a proposta, considerou a iniciativa "essencial por dirigir uma atenção exclusiva em matéria do mar". Para o PSD, a nova comissão parlamentar permitirá um melhor acompanhamento dos processos que se encontram em curso, designadamente o Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores, a par da reforma do Parque Marinho e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores. ◆ LUSA

Moby Island lançam álbum "9" no Teatro Ribeiragrandense

Concerto de apresentação do álbum "9" acontece no próximo dia 19 de abril, às 21h00, no Teatro Ribeiragrandense

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A banda Moby Island vai lançar no dia 19 de abril o seu primeiro álbum, no qual constam as nove primeiras músicas da banda criada em 2022, com o objetivo de dar a conhecer a história da emigração açoriana e manter viva a ligação aos Açores nas novas gerações de açordescendentes.

"São as nossas primeiras nove músicas, numa alusão às nove ilhas dos Açores, o que dá também o nome ao álbum '9'", revela Rui Faria, um dos fundadores deste projeto musical, explicando que foram reunidas músicas já conhecidas do público como "I'll see you soon" e "I love my Azorean islands", com novos temas em inglês e português.

Uma das novidades deste álbum é o tema "Promised Land", o qual conta com a participação internacional do cantor e baterista Ronnie Lopes.

"Neste álbum, temos uma música dedicada aos 175 anos da presença portuguesa nas Bermudas que se celebram este ano. Fizemos uma música sobre esta celebração e convidamos o Ronnie Lopes que é descendente de emigrantes de Rabo de Peixe nas Bermudas e já participou em diversas bandas quer nas Bermudas, quer nos Estados Unidos, como no Canadá", contou.

Para além deste tema, o álbum conta ainda com novidades como "(Só) Teu Amigo", "Always in my heart", "Rock da Rapariga" ou "Boston Street". Este álbum destaca-se ainda pela particularidade de ser em formato de cassete mas com a possibilidade de ser ouvida em formato digital.

Ao Açoriano Oriental, realçou ainda que o facto de os dois fundadores da banda, Rui Faria e Eduardo Medeiros, terem uma forte ligação à diáspora pela atividade profissional e os estudos realizados contribuíram para a temática abordada pela banda.

"O mundo profissional confunde-se com as letras e as histórias que tentamos contar nas nossas músicas que na maioria falam dos baleeiros, da emigração e das ilhas açorianas que partiram, numa roupagem de rock, que é o que gostamos de fazer", afirmou.

Contou ainda que neste álbum toda a produção foi feita em estúdios locais Stepkeys Studio e Cubo X. "É uma produção toda feita cá no estúdio, o que reflete como se trabalha cada vez melhor".

O concerto de apresentação do álbum "9" acontece no próximo dia 19 de abril, às 21h00, no Teatro Ribeiragrandense e conta com a participação dos membros da banda - Rui Faria na voz e guitarra, Eduardo Medeiros na guitarra, Cátia Carreiro na voz, Miguel Cordeiro na bateria e Pedro Silva no baixo - e ainda de Ricardo Reis dos Crossfaith Band e Ana Cláudia dos Abba Project como convidados. ◆

STEPAN KOBYAKIN

Banda criada em 2022 apresenta agora o seu primeiro álbum

CMPD

Marco Resendes visitou as áreas mais afetadas pelas enxurradas

Câmara acompanha obras nos Remédios da Bretanha

Vereador com o pelouro das Obras diz que primeira fase do projeto já está concluída, aguardando agora parecer da Direção Regional de Ordenamento do Território

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que está concluída a primeira fase do projeto para garantir a execução de obras na rua da Covilhã, freguesia dos Remédios da Bretanha, que foi afetada pelas grandes enxurradas dos últimos meses.

"Acompanhamos esta situação desde o seu início, que ocorreu devido às fortes tempestades, pelo que, imediatamente contratámos uma equipa de projetistas que já concluiu a primeira fase do projeto [estudo prévio], encontrando-se o mesmo presentemente na Direção Regional de Ordenamento do Território e Recursos Hídricos para parecer", afirmou Marco Resendes, vereador com o pelouro das Obras da Câmara, citado em nota da autarquia.

De acordo com Marco Resendes, nesta intervenção está em causa "a reabilitação de uma estrada que tem de ser feita com a máxima e total segurança para a população ali residente, bem como para a circulação de viaturas que ali se faz".

"Dada a especificidade e o caráter urgente da situação, a estimativa é a de que, cumpridos os procedimentos legais relativos ao projeto e contratação da empresa, as obras na rua da Covilhã possam iniciar-se o quanto antes. Estamos a trabalhar com todo a força para acudir a esta situação", sublinhou.

Neste encontro de trabalho, o vereador deslocou-se também à Chã dos Remédios e à Chã da Lomba dos Carvalhos, tendo dado nota das ações em curso para que, doravante, também estas zonas deixem de ficar comprometidas pelo efeito das chuvas torrenciais.

"Estamos a tomar todas as medidas necessárias para intervir, de forma eficaz, nos pontos mais críticos. Da concretização de estudos hidrológicos, geológicos e geotécnicos, à contratação de projetos, tudo está a ser assegurado para repor a normalidade na freguesia e salvaguardar a segurança da população", assegurou o autarca. ◆

Exames do 9.º ano serão realizados este ano em papel

As prova finais do 9.º ano vão realizar-se este ano em papel para garantir equidade a todos os alunos, enquanto as provas de aferição continuam a ser realizadas em formato digital

LUSA
Açoriano Oriental

Em comunicado, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) diz que o governo anterior não assegurou às escolas as condições necessárias para a realização das Provas Nacionais do 9.º ano em formato digital, como estava previsto.

Por isso, estes exames serão realizados este ano, excecionalmente, em formato papel.

Já as provas de aferição continuam a ser realizadas em formato digital, "reafirmando o compromisso do atual Governo com a transição digital".

O MECI explica ter ouvido na segunda-feira o Conselho das Escolas, a Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP) e a Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE) sobre as condições existentes para a realização daquelas provas, tendo sido informado "da posição dos diretores escolares sobre a grave falta de garantias de equidade para os alunos, sendo esta particularmente preocupante para a realização das Provas Finais do 9.º ano, que têm efeitos na avaliação final".

EDUARDO COSTA

Exames realizados este ano, excecionalmente, em formato papel

No mesmo sentido, foram consultados serviços do ministério, como o Instituto de Avaliação Educativa (IAVE), Júri Nacional de Exames (JNE), Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e Editorial do Ministério da Educação e Ciência (EMEC).

"Os dados fornecidos pela DGEstE mostram graves falhas na disponibilização de equipamentos informáticos, na sua manutenção e na conectividade das escolas para que estas possam garantir que todos os alunos poderão realizar as avaliações em igualdade de oportunidades neste ano letivo. À data presente, a DGEstE informou que 13.639 alunos do 9.º ano não receberam o Kit digital (portátil, pen de dados e acessórios)".

A Federação Nacional da Educação (FNE) e outras estruturas sindicais, como a Fenprof, já tinham pedido o cancelamento das provas de aferição e exames do 9.º ano em formato digital.

O aumento gradual de equipamentos avariados e o perigo de existirem alunos sem computadores para realizar as provas, que decorrem em maio e junho, levou o anterior Ministério da Educação a disponibilizar uma verba de 6,5 milhões de euros para adquirir novos computadores.

No entanto, os diretores escolares e professores consideraram que a verba não chegaria a tempo das provas, uma vez que as escolas têm de obedecer a um conjunto de procedimentos prévios relacionado com as normas de contabilidade pública. ◆

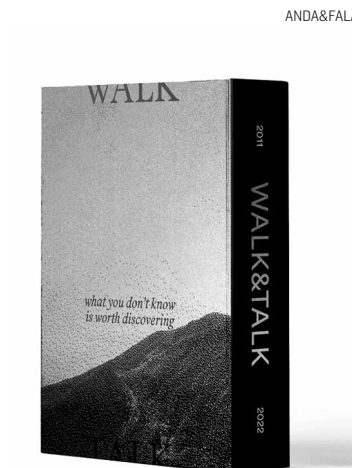
Espaço vaga reabre com lançamento de catálogo do Walk&Talk

Um catálogo e uma exposição que celebram os 12 anos do festival Walk&Talk (2011-2022) e ainda um juntar marcam hoje a reabertura do espaço vaga

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O espaço vaga, em Ponta Delgada, reabre hoje com o lançamento do catálogo e com uma exposição que celebra os 12 anos do Walk&Talk (2011-2022).

Conforme refere uma nota de imprensa, o espaço vaga reabre após obras de renovação, com um evento que vai decorrer entre as 19 horas e a meia-noite e que vai incluir o lançamento do catálogo 'Walk&Talk 2011-2022: o que não sabes merece ser descoberto', juntamente com a inauguração da exposição relativa a este resumo de 12 anos de atividade.

O evento de reabertura da vaga inclui ainda um jantar-festa que celebra "o festival-caminho que ajudou a construir geografias afetivas, culturais e territoriais alternativas, imaginando outras posições e relações dos Açores no mundo", pode ler-se em nota de imprensa.

ANDA&FALA

Catálogo lançado hoje na vaga

Com edição de Miguel Marques Mesquita e design gráfico do atelier lisboeta vivóeusébio, o catálogo 'Walk&Talk 2011-2022: o que não sabes merece ser descoberto' foi estruturado em torno de conceitos-chave que têm sido fundamentais na definição do festival e na orientação da sua direção artística, através de 10 textos, 982 imagens e cerca de 600 páginas.

Em nota de imprensa, refere-se ainda que o lançamento do catálogo começa às 19 horas, com a presença de Miguel Marques Mesquita (editor), Filipa André (editora assistente) e Joana Sobral (designer vivoeusébio). Segue-se, às 20h30, a inauguração da exposição "O que não sabes merece ser descoberto", curada pelo diretor artístico da associação, Jesse James, com museografia do artista e arquiteto Nuno Pimenta. Às 20h30, inicia-se a "Mesa Posta", um jantar volante preparado pela chef açoriana Catarina Ferreira, à qual se juntam FLiP & Tape com um DJ set entre o Techno, o Disco e o House, que se estende até à meia-noite. ◆

Tolerâncias de ponto nas festas do Santo Cristo

O Governo Regional dos Açores vai conceder tolerância de ponto no dia 6 de maio, segunda-feira das festas do Santo Cristo, aos trabalhadores da administração pública regional cujos serviços se encontrem sediados na ilha de São Miguel.

O despacho da Presidência do Governo Regional, publicado ontem no Jornal Oficial, determina ainda a tolerância de ponto no dia 9 de maio, quinta-feira das Festas do Santo Cristo, para os trabalhadores da administração pública com serviços sediados no concelho de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Excetuam-se "os trabalhadores dos serviços e organismos que, por razões de interesse público, devam manter-se em funcionamento naquele período, em termos a definir pelo membro do Governo Regional competente", lê-se ainda.

O executivo (PSD/CDS-PP/PPM) refere, contudo, que, "sem prejuízo da continuidade e da qualidade do serviço a prestar, os dirigentes máximos dos serviços e organismos [...] devem promover a equivalente dispensa do dever de assiduidade dos respetivos trabalhadores, em dia a fixar oportunamente".

O despacho assinado pelo presidente José Manuel Bolieiro sublinha que a festa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres "tem um profundo significado para a açorianidade, que mobiliza sentimento, fé e adesão nos Açores e na diáspora".

"A tradição, já secular, confirma que a festa, em Ponta Delgada, tem uma grande importância para a mobilização de toda a população de São Miguel, com adesão de todos os municípios", realça.

As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que juntam milhares de pessoas em Ponta Delgada, provenientes de todas as ilhas do arquipélago, do continente e emigrantes oriundos dos Estados Unidos e do Canadá, realizam-se anualmente no quinto domingo depois da Páscoa. ◆ LUSA

Já conhece as novas regras para fiscalização das baixas médicas?

CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO*

Desde o passado dia 1 de abril que estão em vigor novas regras relativas ao sistema de verificação de baixas médicas, com possibilidade de convocatória por e-mail ou SMS e de realização de exames por videochamada.

A verificação de incapacidade temporária para o trabalho compreende a realização de exames médicos para avaliar a incapacidade temporária para o trabalho dos beneficiários da Segurança Social que se encontram de baixa médica e a receber subsídio de doença, com vista a verificar se a pessoa está ou não apta para o trabalho.

As novas regras determinam que a verificação de incapacidade temporária para o trabalho possa ocorrer, a qualquer momento, a partir do quarto dia de baixa médica (antes, a verificação só podia realizar-se 30 dias depois da apresentação da baixa médica). Além disso, nos casos em que o beneficiário recorrer a uma nova baixa médica depois de receber uma deliberação que considerou a não-subsistência de incapacidade temporária, também pode ser determinada a verificação de incapacidade temporária para o trabalho, ou mesmo nos casos em que o beneficiário apresente novos elementos clínicos, após uma deliberação de não subsistência de incapacidade temporária, desde que se mantenha a sua certificação por parte dos serviços da área da saúde.

Para além dessas situações, mantém-se a possibilidade de verificação de incapacidade temporária para o trabalho nos casos suscetíveis de contribuir para a formação de prazos de garantia de acesso a pensões ou a outras prestações, quando o início de incapacidade temporária coincida com a cessação do contrato de trabalho, se houver prorrogação pelos serviços de saúde dos períodos de incapacidade temporária que ultrapassem o período máximo previsto pela comissão de reavaliação, em situações de incapacidades por doença reiteradas, entre outros.

As novas regras estabelecem que a convocatória para exame médico pode efetuar-se por meios eletrónicos, nomeadamente através do e-mail e do número de telefone (via SMS) que estão registados na Segurança Social. Também pode realizar-se presencialmente ou por qualquer outro meio previsto na lei.

Outra novidade é a possibilidade de o exame médico poder ser feito por videochamada, nas situações a definir pelos serviços da Segurança Social, nas comissões de verificação e de reavaliação. No entanto, é necessário complementar esse exame com informação clínica disponível ou a disponibilizar para o efeito. Ademais, o próprio beneficiário pode requerer a realização de exame médico por videochamada.

Quando se revele adequado, o exame médico pode realizar-se por avaliação meramente documental, desde que a mesma seja bastante e apta à realização do referido exame. Se o considerarem necessário, os serviços da Segurança Social podem determinar a realização de exames médicos domiciliários para verificação de incapacidade permanente sempre que o beneficiário esteja acamado, internado, institucionalizado, ou seja evidente a dificuldade ou penosidade da deslocação aos serviços da Segurança Social.

De notar que no início de março entraram em vigor as novas regras para emissão dos certificados de incapacidade temporária, que permitiram, por exemplo, que as baixas médicas possam ser passados nos serviços de urgência e em hospitais do setor privado e social. ◆

**com a José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

Dar voz (e crédito) às mulheres

SOCIEDADE
ANA JACINTO

Hoje quero dar-vos a conhecer um projeto - e uma visão - diferente para ver a vida, encabeçado por um grupo de mulheres "pensantes", do qual me deram a honra de fazer parte.

Somos 16 mulheres, as que tomaram esta iniciativa, mas sei que somos muitas mais que comungamos dos princípios e valores deste grupo, que "apenas" pretende deixar um mundo melhor aos seus filhos e netos, e um país mais competitivo, mais inovador, mas também mais justo.

Olhando em retrospetiva, passaram-se 50 anos sobre o 25 de Abril, e muita coisa mudou desde então, essencialmente em termos de liberdade e igualdade. A emancipação da mulher, que só obteve o direito ao voto universal em 1974 e que não podia viajar para o estrangeiro sem autorização do marido, foram marcos importantes e são conceitos que hoje nos parecem irreais, mas que aconteceram não há tantos anos assim.

Na área da Educação, éramos um país com elevadíssimas taxas de analfabetismo, e hoje em dia temos uma taxa de analfabetismo de 3,1%, e um quinto da nossa população licenciada, com as mulheres em maioria (cerca de 60%). Na saúde temos uma das mais baixas taxas de mortalidade infantil do mundo e na habitação, 70% dos portugueses conseguem hoje ter casa própria. Isto para além de tudo o resto que a democracia nos trouxe, sistema este que apesar de não ser o perfeito, consegue ser o mais perfeito, entre todos os imperfeitos. Acredito mesmo que os seus defeitos advêm mais da forma como usamos a democracia, e não exatamente do sistema democrático em si.

Neste meio século é, assim, inegável o avanço, o progresso e a transformação que a democracia nos trouxe, mas também sentimos hoje que não avançámos como podíamos e deveríamos, havendo mesmo alguma estagnação, senão mesmo um retrocesso, num caminho que nunca deveria conhecer volta atrás, sendo evidentes as debilidades em áreas que são absolutamente cruciais para nós enquanto indivíduos e enquanto sociedade. Muito se fez, mas muito mais há por fazer para transformar este país num país mais justo e competitivo.

E é por isso que unimos a nossa voz e queremos fazer a diferença, com ideias lúcidas e exequíveis, acompanhadas de propostas concretas, vertidas num Manifesto, que lançámos no Dia Internacional da Mulher, durante o Fórum "Celebrar a Voz Feminina no Futuro de Portugal", e que agora pretendemos apresentar ao novo Governo, para reflexão e discussão.

O Manifesto baseia-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Saúde para Todos e Atempada, Transformação na Educação, Cidadania Ativa e Cultura, Equidade Social e Carga Fiscal adequada, Empreendedorismo e Inovação, Habitação e Mobilidade, Justiça Transparente e Burocracia, e para cada área fez-se o diagnóstico e apresenta-se aquela que, quanto a nós, deve ser "a cura".

Sabemos que não há respostas únicas, nem tão pouco simples, mas se houver abertura e, acima de tudo, vontade de fazer, estaremos todos a dar um forte e determinante contributo para o desenvolvimento do nosso país, quem sabe para a sua sustentabilidade.

"Nenhum país pode realmente florescer quando sufoca o potencial das mulheres e se priva das contribuições de metade dos cidadãos." As palavras são de Michelle Obama, que usa o seu estatuto de ex-primeira dama dos Estados Unidos, mas sobretudo de mulher, para alertar sobre a necessidade de se ouvir as mulheres, com vista a um mundo mais justo e paritário.

Ouçam-nos, e deem-nos o crédito que acreditamos merecer. ◆

Autarcia: Ahh pois é!

SOCIEDADE
JOÃO PACHECO DE MELO
MICROEMPRESÁRIO

Em 1766, um século após ter sido dado o primeiro grande golpe na economia dos Açores desviando dos nossos portos as naus vindas da Índia e Brasil com destino à capital do Império, o Marquês de Pombal, como ainda hoje fazem os que de fora se estribam no absolutismo centralizador para nos subjugar, colocou fim ao regime dos Capitães do Donatário criando a Capitania Geral dos Açores.

A resposta dos micaelenses não se fez esperar, potenciando a sua economia muito para além daquilo que a fertilidade da terra já permitia! Logo apareceu a laranja, e pouco depois o comércio internacional que esta proporcionou, gerando a riqueza que ainda hoje pode ser testemunhada, transformando São Miguel na locomotiva do desenvolvimento dos Açores.

Em 1821, cerca de uma década antes da guerra fratricida entre D. Pedro e D. Miguel, já o liberalismo micaelense cortava com o absolutismo dominante nos Açores e, para governar a ilha entretanto proclamada independente, foi constituído um Governo Interino.

A laranja não durou para sempre, mas as raízes do empreendedorismo (como hoje se usa dizer) eram resistentes e continuaram a frutificar. Veio a diversificação da agricultura, entre o mais a batata-doce e com ela o álcool, que estaria na origem do desejo de emancipação em 1895 decretado.

Os ventos do fim da I República, tal como a I Grande Guerra, fariam de novo despertar o ensejo emancipalista que outro absolutista neutralizaria com o seu "Estado Novo".

Chegado o 25 de Abril, e o 6 de Junho que se lhe seguiu, o grito de independência ressurgiu, mas mais uma vez seria abafado pelos que "se venderam" a troco de um acomodar oportunista.

A dita autonomia progressista só regride. Pagam (com o que é nosso) para nos amansar, colocando-nos agora numa tão dependente quanto incompetente situação, que, em vez de permitir ganhar asas e voar, nos prende a grilhetas cada vez mais pesadas. ◆

**Por opção, o autor não respeita o novo acordo ortográfico*

Diga Leitor

Palavra de honra

Nasci e criei-me, na Ribeira Grande testemunhando negócios, grandes e pequenos, com um simples aperto de mão selado com "palavra de honra". Fui educada a ouvir, de cada vez que saía de casa, o meu pai chamar, uma última vez, e afirmar: não te esqueças de quem és (era a maneira dele me dizer que era sua filha e isso implicava comportamentos e posturas que não pusessem em causa a honra e bom nome da família). Cresci assim, habituei-me assim, e enquanto desempenhei funções públicas – e mesmo na minha profissão de docente – sempre tive essa conversa como princípio orientador de toda a minha conduta. Não me arrependo e faria exatamente da mesma maneira. Respeito, honra, honestidade e noção de coletivo norteiam a minha vida.

Hoje escrevo porque, sendo uma mulher do Norte da ilha de S. Miguel, alguém que esteve ligada à política durante 20 anos, não consigo suportar mais o "baile da Nortada" e a falta de respeito do atual Presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, para com os ribeira-grandenses.

O processo «Nortada» corre desde 2017. Já era, o atual Presidente da Câmara, arguido e recandidatou-se, sem qualquer prurido e respeito pelas instituições públicas e pelo concelho que representava, sendo, infelizmente, mesmo nesse contexto, reeleito para o seu último mandato. Em janeiro deste ano, foi público que o processo «Nortada» passou ao patamar seguinte, e o Presidente da Câmara passou, formalmente, de arguido a acusado, por vários crimes, no exercício das funções de autarca.

Nem essa mudança de estatuto o demoveu, nem o afastou de funções, como se entre uma e outra fosse um mero receber de aviso da autoridade tributária para pagar o IMI em atraso. Nem sequer o presidente do PSD/A, José Manuel Bolieiro, também presidente do Governo Regional, o aconselhou a que, a bem do respeito pelas instituições públicas e preservação das mesmas, se demitisse até que ficasse claro, na Justiça, a sua inocência! Nada, inamovível!

Não contente com este cenário de «faz de conta que nada acontece», o Presidente da Câmara da Ribeira Grande, fez circular a vontade de se tornar Presidente da Associação de Municípios dos Açores, invocando o apoio dos demais pares, da direita à esquerda. Se a desfaçatez não tem limites, muito me espanta que os presidentes de câmara do PS/Açores embarquem em tamanho embaraço. Haja decoro! Não podemos continuar a aceitar que a invocada "presunção de inocência" sirva de escudo a qualquer fornecedor em qualquer situação, contribuindo para a degradação pública da política local e regional e dando lastro ao discurso populista de que eles (os políticos) "são todos uns corruptos".

Mais, é-me de difícil compreensão a passividade do povo ribeira-grandense. Dos que se habituaram a ser representados por gente de bem, com princípios e palavra, desde o Engenheiro Fernando Monteiro, o Dr. Artur Martins e o Engenheiro Hermano Mota, só para citar alguns. Onde estão os que sussurram, ao passar do Presidente da Câmara, sobre se é ou não culpado dos crimes que está acusado? Onde estão os que têm sempre língua afiada para "atirar pedras" aos que agem de modo desadequado? Onde estão as forças vivas e as imensas instituições, empresários, que nada dizem publicamente sobre estarem a ser geridos por um executivo camarário com o presidente e o vice-presidente acusados formalmente?

É tempo de dizer basta! Alexandre Gaudêncio, demita-se em respeito pelo povo da Ribeira Grande e volte a dar sentido à expressão, tão nossa, Palavra de Honra. ◆ **CATARINA MONIZ FURTADO, PROFESSORA E ANTIGA DEPUTADA REGIONAL E MUNICIPAL**

Democracia – construção árdua, destruição fácil

Cinquenta anos de Democracia. Estamos fartos. Chega!

"Esta Democracia não serve. É só corrupção. Limpeza, já", proclamam exasperados os que pretendem mudar o sistema.

A construção da Democracia sempre foi um processo desafiante e de enorme complexidade. As ameaças e os obstáculos são muitos, procurando sempre minar os seus valores e princípios, assim como os seus compromissos fundamentais. Aí está a História para o comprovar.

A Democracia pode ser frágil e vulnerável, sendo presa fácil a certas formas de destruição, destacando-se o autoritarismo, a violação dos direitos humanos, a corrupção, a desigualdade social, a ausência de transparência ou a polarização política partidária.

Todos estes fatores podem minar a confiança dos cidadãos no sistema democrático e abrir as portas aos regimes autoritários e até totalitários. Daí ser fundamental fortalecer e proteger as instituições democráticas, garantindo a separação de poderes e a participação cívica e política da cidadania.

Trata-se dum trabalho contínuo de luta contra as adversidades e os desafios, sendo nuclear promover a liberdade, a justiça, assim como o bem – estar de toda a população, garantindo um futuro mais justo e inclusivo, sem excluir ninguém.

A Democracia está a ser seriamente ameaçada. Guerras e crises financeiras e económicas, têm vindo a contribuir para tal ocorrência.

A Democracia tem raízes na igualdade de oportunidades de vida e no derrube das hierarquias da força do poder.

A História tem demonstrado que a Democracia é o veículo mais duradouro que as pessoas bem pensantes têm para se governarem a si próprias, afastando o medo do poder vir a estar concentrado nas mãos de ditadores e passar a ser usado de forma abusiva.

O medo, a raiva e o ressentimento têm sido os caminhos mais fáceis que têm conduzido às vagas do populismo antidemocrático. Os exemplos são mais que muitos. É a História a repetir-se. Nada é inédito. Trata-se da demagogia a levar a melhor sobre a Democracia.

Tal risco já vem desde da Grécia Antiga pioneira da Democracia. Os demagogos gregos causadores de instabilidade e confusão eram enviados, por vários anos, para o exílio.

Durante todo o século XX, onde as democracias foram quase todas destruídas, a terapia para as salvar residiu na ascensão das sociedades civis, nas associações não governamentais, na liberdade de expressão, na independência dos tribunais, no multipartidarismo, entre outras potentes e consequentes ações. Foram estas as armas engendradas para evitar que os demagogos manipulassem as massas e se instalassem no poder. Não bastaram apenas as eleições livres e justas.

O exemplo da forma como Hitler chegou ao poder, foi bastas vezes trazido à ribalta. Como se sabe foi via eleições, em plena república democrática de Weimar, substituída pelo totalitarismo nazi. Por isso, surgiu a ideia da criação de instituições para monitorização do poder, para evitar a sua arbitrariedade. Organizações não governamentais de controlo, declaração dos direitos humanos, constituições com articulado de fiscalização mais eficazes, comissões anticorrupção, entre outras, são exemplos dessa monitorização.

Contudo, tem vindo a concluir-se a insuficiência de tais medidas. Não se evitaram as desigualdades entre ricos e pobres que há décadas estão a aumentar, para além do fenómeno do crescimento da China, como potência económica global, mantendo o seu regime autocrata de partido único, afastando quaisquer veleidades democráticas.

Tem de se evitar que as democracias se desmoronem por dentro. A América que ainda não há muito tempo se apresentava como líder do mundo livre, vive momentos dramáticos, que ainda se podem vir a agravar com a possibilidade da eleição de Trump, com o seu discurso radical e intolerante.

Assiste-se, ao contrário do que acontecia na Grécia Antiga, onde os populistas eram votados ao ostracismo, hoje são eleitos, dando-se ao desplante, caso as eleições não lhes corram de feição, de lançarem desconfianças sobre os processos eleitorais. Os exemplos de Trump e Bolsonaro aí estão. As redes sociais têm funcionado como arma privilegiada desses candidatos a ditadores.

Para além dos já citados, e olhando aqui ao lado, temos o liberal Orbán e mais a leste o autocrata Putin. Todos têm-se aproveitado do "digital" e mais recentemente da inteligência artificial, para interferirem nas eleições, em países onde a Democracia ainda resiste, para potenciarem a eleição dos seus seguidores. A Democracia é o garante de se perseverar o patriotismo, como o amor saudável pela Pátria, em detrimento do nacionalismo de exclusão e superioridade em relação a outras nações.

Urge pedagogia! Alvo. Os mais novos. Democracia vale!

Vale muito. É um valor essencial para a promoção da liberdade, da justiça e do bem-estar de todos os cidadãos. ◆ **A.BENJAMIM**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

HOJE

ÁLVARO
DÂMASO

A Embaixadora dos Estados Unidos e o vizinho marítimo abençoado

A Embaixadora dos Estados Unidos, Randi Charno Levine, esteve nos Açores durante o fim de semana passado e foi a oradora convidada numa Conferência promovida pelo Açoriano Oriental no início desta semana.

O relacionamento entre os Açores e os Estados Unidos da América é antigo e muito precioso para o arquipélago. Mas não só, porquanto as vantagens são recíprocas.

Os Estados Unidos, há muitas décadas, consciente e juridicamente, abriram as suas fronteiras à emigração açoriana composta por famílias vulneráveis que se acomodaram na área oriental, nomeadamente em Fall River e New Bedford - área de Boston - e no outro lado do continente (o Oeste), na Califórnia.

Partiram, amontoados em aviões ou em enormes barcos, ao tempo, que me recordo bem os ver aterrar em Santa Maria e ancorar em São Miguel e, depois de os ver descolar e zarpar transportando consigo uma convicta esperança de um mundo melhor. E hoje, no Novo Mundo, vivem cerca de meio milhão de açorianos.

Também o Canadá aceitou emigrantes açorianos, com igual solidariedade, porque também deles necessitava - ou de muitos - para os seus projetos ferroviários que requeriam muita mão de obra em zonas tremendamente frias do Norte, fossem rapidamente concluídos.

Já contando sete décadas e meia de vida tenho muita família próxima em ambos os Países norte americanos que solidariamente acolheram os emigrantes insulares que a língua inglesa não falavam e o português balbuciavam com sotaque, chorando estas Ilhas abandonadas, no centro do Atlântico Norte. Partiram, não sabendo o que iriam enfrentar nem à chegada, nem no futuro. Admitiam, pelo que liam nas cartas que os parentes que já enviavam, com uns dólares entre as três dobras de papel, que não teriam uma vida fácil. Todavia, que tinham oportunidades profissionais e sociais que os Açores não lhes proporcionavam.

Sofreram muito, e muito fizeram por aqueles países. Notabilizaram-se no plano económico e político, como trabalhadores, como empresários ou mesmo como deputados ou na chefia de autarquias na costa Leste e Oeste.

O presente é o de um ambiente de guerra inumana e destruidora que não parece ter fim próximo, como subliminar e corretamente salientou a Embaixadora americana referenciando a Base das Lajes com um posicionamento fundamental para a segurança do Ocidente. Base das Lajes cuja pista, não há muito tempo, o Presidente Xi Jinping percorreu a pé.

Frisou a Embaixadora que os Açores têm uma "relevância crítica" para a segurança, quer para os Estados Unidos, quer para a NATO.

Não tendo conhecimento de qualquer revogação, existe no porto de Ponta Delgada um "cais" utilizado prioritariamente pela NATO, em conformidade com o acordo celebrado na sequência do que existia antes do fim da II Guerra Mundial entre Portugal e a Inglaterra. Além disso, os Estados Unidos beneficiam ainda de facilidades que estratégica e militarmente São Miguel possa oferecer.

Como muito bem recordou a Embaixadora dos Estados Unidos, as funcionalidades proporcionadas pela Base das Lajes nos conflitos do Afeganistão, Iraque e Médio Oriente, no passado e no presente foram muito importantes para os Estados Unidos e para a NATO.

Lembro-me de que, há vários anos, estávamos em junho de 1967, por ocasião da intitulada "guerra dos seis dias" no Médio Oriente ter assistido à confirmação da importância da Base das Lajes.

O Ministro da Educação estava em São Miguel onde deveria inaugurar Pavilhão Gimnodesportivo localizado na nova Escola Comercial e Industrial de Ponta Delgada – hoje, Escola Secundária Domingos Rebelo. Por razões protocolares, estive com o Subsecretário da Juventude e Desportos, um notável micaelense que pelas suas funções governamentais acompanhava o Ministro da Educação.

Pelo meio-dia, quando visitávamos o exterior do edifício, ouvimos um consistente, e prolongado ruído de jatos vindo do céu e produzido por um conjunto muito significativo de aviões de combate, aliás, bem visíveis a olho nu, que sobrevoavam a Ilha em direção, presumivelmente, ao Médio Oriente. Exclamou, na ocasião o subsecretário de Estado: Álvaro, ainda poderemos viver "um drama no meio do Atlântico". É o risco.

Hoje, a guerra no Médio Oriente parece necessitar de menos aviões de guerra e mais de drones do que naquele tempo e a base é objetivamente uma "estação de serviço" que todavia poderá armazenar algo mais do que combustível.

O arquipélago não perdeu o seu valor geoestratégico para o mundo Ocidental e as potências económicas e militares que o defendem.

A Embaixadora confirmou sem rodeios: a Base das Lajes "tem tido e continuará a ter uma importância estratégica para os Estados Unidos e para a NATO". Tanto assim que os Estados Unidos investiram no passado ano cerca de 21 milhões euros naquela base aérea, quantificou a Embaixadora, tendo ainda aditado que os Estados Unidos naquele mesmo ano foram o maior investidor direto estrangeiro em Portugal.

Ao longo da sua conferência e quanto à economia açoriana salientou a importância "da energia geotérmica" e da "economia azul" - a riqueza em vários domínios que o extenso mar dos Açores possui.

Existem duas Europas: a continental e a marítima, no entendimento do geógrafo MacKinder. Os Açores fazem parte da Europa Marítima.

Foi uma verdadeira Embaixadora quando, citando Obama disse, "podemos escolher os nossos amigos, mas não podemos escolher os nossos vizinhos" e considerou os Açores um vizinho abençoado e Portugal um aliado e amigo próximo.

Não é vulgar ouvir a um embaixador declarações tão claras, tão precisas e harmonizadoras. Foi uma visita oportuna e muito interessante. ◆

BorderCrossings

À conversa com Luís Filipe Borges

Agora também é preciso absoluta sinceridade e assumir sem rodeios que a minha visão dos Açores é sempre, e sem pejo, romântica.

VAMBERTO FREITAS

Conheci pessoalmente Luís Filipe Borges há alguns anos numa sessão política na Praia da Vitória entre uma multidão de participantes e alguns outros escritores. É hoje um nome muito referenciado entre nós, particularmente pela sua presença na nossa televisão nacional, quer seja transmitida do continente ou dos Açores. A sua escrita depressa despertou a minha curiosidade e interesse crítico, o que me levaria a recensear alguns dos seus livros, muito especialmente *Mal-Amanhados: Os Novos Corsários das Ilhas*, a versão em livro (publicado pela editora Letras Lavadas aqui de Ponta Delgada) da inesquecível série na RTP/Açores, depois retransmitida a larga escala, e cuja coordenação traz ainda os nomes dos escritores Alexandre Borges (seu irmão) e Nuno Costa Santos. É mais como o escritor que conversei agora com ele, da sua relação de uma vida em Lisboa e da sua profunda intimidade com a terra natal, as nossas ilhas, a que ele chama "a minha casa", a que deseja, insinua-me a dada altura, "regressar", creio que em termos permanentes, como se ele alguma vez a tivesse deixado. É natural de Angra do Heroísmo, com todo o nosso arquipélago como imaginário e solo-pátrio. A sua poesia e prosa inclui já um bom número de distintos títulos. Está neste momento a trabalhar na segunda série dos "Corsários" ilhéus, de que nos fala nesta página.

*

A tua obra é tão diversificada que tenho dificuldade por onde começar. Vamos à escrita, em primeiro lugar. Para ti as ilhas estão quase sempre presentes, a sua história social ao centro? Fala-me um pouco de um ou outro título teu...

Penso que tenho feito um caminho de regresso a casa. Os Açores estiveram sempre lá, nomeadamente nos anos de crónicas semanais na imprensa lisboeta, mas foi a idade madura – tenho 46 – sobretudo aquele momento charneira, simbólico, de atingir os 40, de bater de frente com a certeza de que a juventude se finou, que me fizeram responder à única pergunta que, insistente, ecoava no cérebro por essa altura, e que era: o que é que te falta absolutamente fazer? E a resposta era uma só: trabalhar sobre e para a minha terra. Isso tem sido visível sobretudo na minha faceta de produtor, que descobri com os "Mal-Amanhados" e precisamente com essa chegada à meia-idade. Ou seja, é uma escrita para guião, para a pequena tela, um tipo de conteúdo que tenta sempre dar a mão ao literário – sim - mas que não pode sê-lo a todo o tempo porque, nesse meio e género, não podemos esquecer os outros ingredientes do cocktail (que têm, aliás, a mesmíssima percentagem de importância): a imagem, o som, a montagem, a música.

Nos livros, além dos poemas (dispersos) serem relacionados com o espírito ilhéu, diria, em 90% das ocasiões, destacaria o meu livro favorito (que vendeu uma miséria), "Destinos Em Falta para o Passageiro Distraído", onde – numa viagem por 30 destinos do planeta – os Açores são sempre a escala regular, única, o ponto de partida e chegada.

Agora também é preciso absoluta sinceridade e assumir sem rodeios que a minha visão dos Açores é sempre, e sem pejo, romântica. Identifico-me como 'estrangeirado'. Não serei emigrante, mas quase. Percebo perfeitamente o que sentem, pese embora não tenha saído do país. Todavia, a portugalidade será uma coisa, sim senhor (e muito obrigado Eduardo Lourenço), mas a açorianidade é outra (e muito obrigado Nemésio, Onésimo, Natália, Antero, etc. É na segunda que moro apesar de habitar a primeira. Logo, a minha perspectiva do arquipélago é sempre pela positiva, pela saudade, pelo ideal, pelo utópico. E, sabendo que naturalmente isso não corresponderá à nua e crua realidade, orgulho-me de ver as ilhas assim.

Foste para Lisboa bem novo. Mas estou em crer que o que se passou na Faculdade foi um mero ensaio para dar início a uma vida criativa, inclusive na televisão nacional e em tudo o resto?

Uma coisa é certa: a criatividade salvou-me da inércia hermética do Direito. Não me arrependo da licenciatura, mas percebi muito rapidamente que jamais seria feliz se seguisse aquele percurso. Aliás, até hoje sou absolutamente incapaz de conseguir dar o mais básico nó de gravata (risos).

Salvou-me o teatro universitário, salvou-me a aventura na Inventio (revista literária fundada na FDL pelo Nuno Costa Santos), salvou-me uma namorada algarvia, os amigos de outros recantos do país com quem me dediquei a conhecer Lisboa a pé - e a perceber, após muita tentativa e erro, que nem todos os dias na capital eram propícios à vida nocturna. Mas nunca, em momento algum, sonhei com a televisão. Escrever, sim, sem dúvida, o resto – contudo – foi aquilo a que gosto de chamar um acidente feliz.

Agora já nem para ser jovem agricultor tenho idade (risos) Mas sobram sonhos ainda por cumprir: realizar um filme e escrever um romance. Lá chegarei antes dos 50, pelo menos a um deles.

Nos entretantos, tenho dois livros de poesia na gaveta, programas para produzir, espectáculos para fazer, filhos para criar, os Açores para – em ciclo perpétuo – redescobrir. E tenho o privilégio de, quase sempre, poder fazer tudo isto sem gravata, e antes de calções e chinelos (risos). Se foi um ensaio, não tive consciência disso. E talvez tenha sido melhor assim. Até porque, ironicamente, do meu grupo de amigos com quem aterrei em Lisboa (1995), era o único que jurava voltar a casa logo após ter o canudo na mão. E acabei por ser o único que, passados todos estes anos, permaneceu.

Como é viver constantemente entre Lisboa e os Açores? Encontraste o teu equilíbrio, digamos assim, emocional e apego à terra de nascença e as tuas andanças entre as artes e o jornalismo?

Ainda me falta concretizar a meta final, que será literalmente viver de novo em casa. Sendo que entendo "casa" como qualquer uma das ilhas. Tenho dois filhos muito pequenos, uma mulher apaixonada pelo arquipélago a quem só falta conhecer três ilhas, e o que mais desejo para o Tomé e o Fausto são três coisas apenas: que gostem de ler, que sigam o caminho que muito bem entenderem e, *last but* decerto *not the least*, que se sintam açorianos.

No entretanto, e sensivelmente desde há uma década para cá, tenho – dentro do possível – conciliado o melhor dos dois mundos: vivo no continente por obrigação, porque o meio profissional em que me movo assim obriga; e venho aos Açores por devoção. E o melhor de tudo é que, nos últimos anos, tenho concretizado cada vez mais projectos de/sobre/e para a nossa terra. Ou seja, dá-se o privilégio de conciliar na mesma dança trabalho e paixão. De momento, por exemplo, tenho prestes a estrear uma série de 10 episódios chamada "Caixa Negra – Arca de Memórias Açorianas" (protagonizada por idosos das 9 ilhas); estou em pré-produção da 2ª temporada de "Work In Progress" (também 10 episódios), em que vamos ao encontro de artistas ilhéus, sempre de uma arte diversa, e onde tentamos compreender o que os move, inspira, e testemunhamos a criação de uma obra inédita; tenho dois projectos intitulados "Açoriano Universal" e "Embaixada dos Açores" em fase de criatividade; um livro sobre a magnífica Aldeia da Cuada para sair; e, claro, ainda não abandonei o sonho de uma sequela dos Mal-Amanhados – desta vez no mundo, ao encontro da Diáspora Açoriana.

O grande problema para tudo isto é chocar constantemente com aparentes – e crónicas, e nefastas – inevitabilidades: a quantia perfeitamente residual que existe na Região dedicada à Cultura e, talvez até pior do que isso, a burocracia e o tempo absurdo que as decisões institucionais levam a ser tomadas (seja quem for que esteja no poder), prejudicando agentes culturais, associações sem fins lucrativos, e principalmente lesando a energia e vontade de quem quer fazer. Não há território deste arquipélago que não tenha almas valentes e vocacionadas para a criação/divulgação cultural. É fundamental, até para a sobrevivência da identidade açoriana, que não lhes sufoquem o espírito. Receio muito que, a manter-se o estado actual da gestão cultural nos Açores, o cenário se torne pura e simplesmente insustentável. Dou um exemplo pessoal, sabendo e ressalvando que há congéneres com situações muito mais precárias: fiz a primeira temporada de "Work in Progress" por um valor total de 26 mil euros. Qualquer produtor continental a quem eu conte isto fica estupefacto: "Como raio é que produziste de fio a pavio um programa de 10 episódios, 25 minutos cada, que implica ainda por cima viagens por ilhas, estadias e alimentação para a equipa, por um valor desses?". Bom, consegui, e não fiquei a dever a ninguém. Mas, contas feitas, aquilo que sobrou para mim – por conceber, escrever, apresentar, montar, conduzir a carrinha, já agora – foram... 67 euros. Alguém me ajude a explicar isto à minha mulher (risos). ♦

COORDENAÇÃO **AIPA** | **LEOTER VIEGAS** | TEXTOS **JOSEFINA CRUZ** | www.aipa-azores.com

Agenda: Assembleia Geral da AIPA

A AIPA convoca a todos os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 14 de abril, domingo, às 15h00, no auditório da Escola Roberto Ivens, com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação, discussão e aprovação do relatório de atividades e contas de 2023; apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024; outros assuntos de interesse.

Gabinete de apoio ao preenchimento do IRS

A AIPA disponibiliza o gabinete de apoio ao preenchimento e entrega de declarações fiscais - IRS - para cidadãos estrangeiros, referente aos rendimentos de 2023.

O serviço é gratuito, funciona nos gabinetes da Associação em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.
A entrega do IRS decorre até 30 de junho.
Para mais informações, contacte-nos: 296 286 365, 924 103 258, 295 213 139, 927 394 697.

Imigrantes apoiam crianças e jovens em risco

Teresa Hill, nome de homenagem à ilha Terceira, nasceu na Base das Lajes, mas aos seis meses foi levada para a América. "A ilha ficou no coração" e em 2018 trocou os Estados Unidos pelos Açores. Por cá, formou um grupo de imigrantes que tem desenvolvido diversos projetos de solidariedade.

Em outubro de 2020, partilhámos no Rumos Cruzados a história de Teresa Hill que nos falou das suas recordações, do reencontro com a ilha Terceira, da adaptação e da vida no arquipélago.

Hoje, Teresa vem nos falar do grupo que criou, o Terceira Expats, e que tem desenvolvido diversos projetos de solidariedade para as crianças e jovens da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento.

"Em maio de 2019, criei um grupo no Facebook, onde a comunidade se entreajuda a encontrar os recursos necessários para se integrar na ilha", explica.

Grupo juntou-se à Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

"Neste momento, o grupo é composto por 1200 pessoas, incluindo novos residentes na Terceira, oriundos de vários países, como os da diáspora açoriana, Canadá e Estados Unidos, que regressam para terra dos seus antepassados", diz.

Segundo Teresa, enquanto imigrantes, o grupo sentiu a necessidade de "retribuir a gratidão à comunidade terceirense", "pela oportunidade de viver na Terceira".

Neste sentido, o Terceira Expats juntou-se à Irmandade de Nossa Senhora do Livramento para ajudar com o trabalho que tem vindo a ser feito de apoio a crianças e jovens em risco.

"Nós trabalhamos em conjunto com os psicólogos e outros funcionários do Livramento, que melhor sabem das suas necessidades", acrescenta.

Os elementos do grupo são pessoas com experiências profissionais em diferentes áreas e, desta forma, têm promovido diversas ações para apoiar os utentes da Irmandade. "Ajudámos com mobílias e decoração para que a casa se torne mais acolhedora.

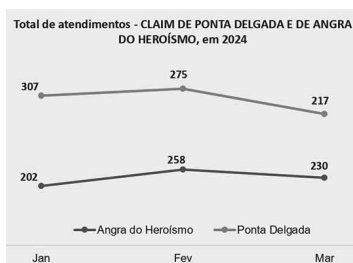
Também, durante as festividades, com o apoio da comunidade, conseguimos ofertas de Natal e fazer sacos de bombons alusivos à Páscoa para as crianças. Algumas vezes, também promovemos caminhadas, festas, piqueniques e outros eventos", conta.

Teresa garante que, nos próximos meses, serão realizadas mais ações e deixa um apelo a quem queira ajudar nesta causa social.

"As doações para as crianças do Livramento podem ser entregues ao segurança na entrada das instalações, em São Bento. Roupa que esteja em boas condições, material para bebé recém-nascido, bicicletas, brinquedos e móveis de dimensões apropriadas são sempre bem-vindos", diz.

A instituição conta com cerca de 60 crianças e jovens, desde recém-nascidos até aos 26 anos.

Pode acompanhar o trabalho destes imigrantes no Facebook, nos grupos "as crianças do Livramento" e "Terceira Expats". ◆

Atendimentos aumentam em 35%

Relatório trimestral

Passados os primeiros três meses de 2024, é hora de se contabilizar o número de atendimentos efetuados nos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo.

De janeiro a março, foram efetuados 1489 atendimentos, um aumento de 35% em relação a igual período de 2023. Destes, 799 foram efetuados no CLAIM de Ponta Delgada e 690 em Angra do Heroísmo.

A maioria dos cidadãos que procuraram a AIPA neste período, 53,8% é do sexo masculino e 43,2% do sexo feminino.

Em relação à nacionalidade, dos 53 países, destacam-se o Brasil (37%), Cabo Verde (17,5%), EUA (6,2%) e Nepal (5,4%).

A Permanência em Território nacional (54,7%), contactos com as Embaixada e Consulados (6,9), Cidadãos europeus e familiares (5,6%), Inserção profissional (4,3%), finanças (3,8%) e Reagrupamento familiar (3,7%) foram os apoios mais solicitados. ◆

Contagem de tempo de residência está em destaque

Disponível inquérito para estudo sobre imigrantes

A Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, em parceria com a AIPA, está a desenvolver um estudo sobre "Saúde & Qualidade de Vida: compreender a realidade de pessoas imigrantes nos Açores".

O estudo que decorre no âmbito do Programa Bridging the Atlantic está sob coordenação do Doutor Hélder Rocha Pereira, Investigador Principal, e tem finalidade contribuir para uma melhor compreensão da Saúde & Qualidade de Vida de imigrantes a residir no arquipélago. Ser imigrante a residir nos Açores há mais de 6 meses, possuir um nível médio de leitura e compreensão da língua portuguesa e ter idade igual ou superior a 18 anos são os requisitos para a participação no inquérito.

Para mais informações, contacte: helder.ja.pereira@uac.pt ou telefone 296650000. ◆

Responda na página da AIPA

Publicada a 10.ª alteração da Lei da Nacionalidade

No passado dia 5 de março, o Governo nacional aprovou a 10ª alteração à lei da Nacionalidade.

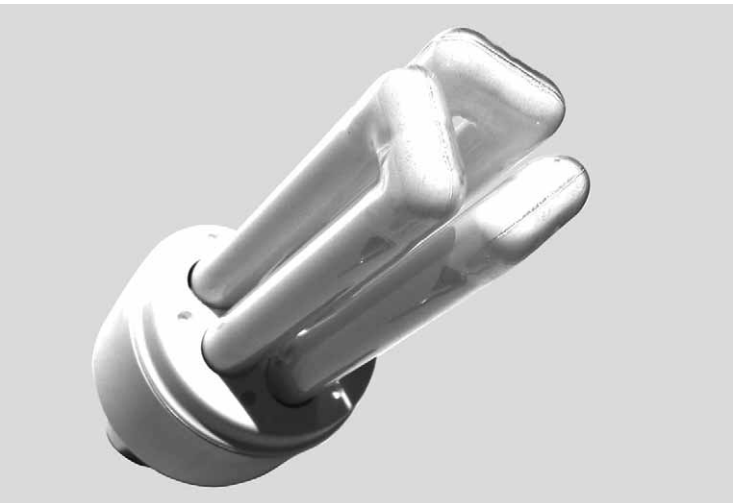
Uma das alterações a destacar tem a ver com a emissão de certidões de contagem de tempo de residência dos cidadãos estrangeiros no território nacional.

Agora, passa a ser contabilizado para efeitos de residência legal, não só o período de validade dos títulos de residência, como também o tempo decorrido a partir do momento em que foi requerido o título de residência temporária, desde que venha a ser deferido.

Esta medida vem compensar pessoas que pretendam obter a nacionalidade portuguesa por residência legal de 5 anos, já que passa a contabilizar igualmente o tempo de espera entre a submissão do pedido, a manifestação de interesse e a aprovação da autorização de residência. ◆

Proibição do corte de eletricidade a cidadãos mais vulneráveis

O Parlamento Europeu aprovou, em Bruxelas, as reformas para o mercado da eletricidade, protegendo os consumidores mais vulneráveis

DIREITOS RESERVADOS

Vai ser proibido o corte de eletricidade a clientes vulneráveis

LUSA
Açoriano Oriental

O Parlamento Europeu (PE) aprovou ontem, em Bruxelas, as reformas para o mercado do gás, impedindo a importação da Rússia e Bielorrússia, e da eletricidade, protegendo os consumidores, em particular os mais vulneráveis.

Em plenário na capital da Bélgica, os eurodeputados aprovaram as alterações à diretiva do mercado do gás na União Europeia (UE) com 425 votos favoráveis, 64 contra e 100 abstenções.

A diretiva reformulada prevê assegurar o acesso a gás, que foi perturbado pelas tensões geopolíticas dos últimos dois anos, nomeadamente a invasão russa da Ucrânia, tentando, em simultâneo, incentivar a descarbonização para debelar as alterações climáticas.

O PE concordou por maioria que é necessário apoiar as pessoas que estão mais próximas da pobreza energética, ou seja, acesso bastante limitado ou a falta dele a energia para as necessidades básicas.

No que diz respeito ao mercado da eletricidade, o PE aprovou as alterações à legislação para torná-lo mais estável, acessível e sustentável.

Deste modo, os consumidores de todos os países da UE terão a possibilidade de aceder a contratos a preço físico e receberem informações concretas sobre os serviços que contratam. As condições de um contrato deixam de poder ser unilateralmente alteradas pelos fornecedores.

A votação também garantiu que vai ser proibido o corte do fornecimento de eletricidade a clientes vulneráveis, incluindo em litígios entre fornecedores e clientes. ◆

Lufthansa chega a acordo com sindicatos para aumento de salários

A Lufthansa e um dos sindicatos representativo dos tripulantes de cabine chegaram ontem a acordo, concluindo a última de várias disputas que levaram a um série de greves na maior companhia aérea da Alemanha.

O sindicato UFO disse que cerca de 19.000 tripulantes de cabine vão ter um aumento salarial de 17,4% dividido ao longo de três etapas num período de três anos, além de um pagamento único de 3.000 euros para compensar a inflação.

O sindicato, que inicialmente pretendia um aumento de 15% num período de 18 meses, vai submeter o acordo a votação entre os seus membros.

EPA/MAURIZIO BAMBARINI

Tripulantes de cabine vão ter um aumento de 17,4% em 3 anos

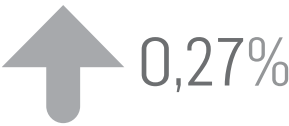
O acordo com a Lufthansa não inclui o pessoal de duas filiais da empresa, a Cityline e a Discover, cujas negociações continuam em curso.

No mês passado, o sindicato Ver.di garantiu um aumento salarial total de 12,5%, ao longo de dois anos, para cerca de 25.000 trabalhadores de terra ('handling') da Lufthansa, na sequência de um processo de arbitragem.

No início desta semana, foi resolvido um outro litígio que envolvia o pessoal de segurança da maioria dos principais aeroportos alemães e os seus empregadores. ◆

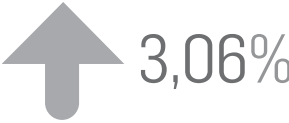
Euronext Lisboa

PSI20 6.296,4400 pts

0,27%

MAIOR SUBIDA EDP RENOVÁV.

3,06%

MAIOR DESCIDA BCP

-3,31%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0700€	-0,49%
BCP	0,3006€	-3,31%
C. AMORIM	9,8000€	-0,10%
CTT	4,4000€	0,92%
EDP	3,5410€	1,17%
EDP RENOVÁVEIS	12,8100€	3,06%
GALP ENERGIA	16,1650€	-0,22%
GREENVOLT	8,3050€	0,06%
IBERSOL	6,9000€	-0,86%
JER. MARTINS	18,5400€	1,48%
MOTA-ENGIL	4,4680€	-3,21%
NAVIGATOR	3,9500€	0,61%
NOS	3,6000€	0,14%
REN	2,2150€	1,61%
SEMAPA	15,2600€	2,14%
SONAE	0,8950€	-0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,912%

Euribor 6 meses
3,830%

Euribor 12 meses
3,689%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0729
JAPÃO	IENE	164.18
REINO UNIDO	LIBRA	0.85525
SUÍÇA	FRANCO	0.9787
BRASIL	REAL	5.4468

Parque de material e oficinas previsto para estação de TGV no aeroporto do Porto

A construção de um parque de material e oficinas para comboios de alta velocidade está prevista para norte da futura estação do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, segundo documentos dos estudos ambientais contratados pela Infraestruturas de Portugal (IP).

De acordo com o caderno de encargos dos estudos ambientais para o troço Porto-Braga, este "inclui o estudo de uma Estação no Aeroporto Francisco Sá Carneiro e um Parque de Materiais e Oficinas (PMO), na localização a norte mais próxima possível daquela".

O troço Porto-Braga está dividido em dois subtroços: Porto-Campanhã - Aeroporto Francisco Sá Carneiro e Aeroporto - Braga.

O primeiro termina no PMO do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, "com extensão aproximada de 23 quilómetros [km]", e a ligação entre o aeroporto e Braga "termina no Ramal de Braga [RB], na proximidade de Nine, com extensão aproximada de 22 km".

O estudo inclui "a ligação ao RB e, ainda, todas as alterações/retificações necessárias no RB e/ou na Linha do Minho (LM), para permitir a integração do RB na linha de alta velocidade".

O estudo foi contratado à AVPL - Serviços de Consultoria, por 419,6 mil euros.

A linha de alta velocidade deverá ligar Porto e Lisboa em cerca de uma hora e 15 minutos.

A primeira fase (Porto-Soure) deverá estar pronta em 2030, com possibilidade de ligação à Linha do Norte e encurtando de imediato o tempo de viagem, estando previsto que a segunda fase (Soure-Carregado) se complete em 2032, com ligação a Lisboa posteriormente, assegurada via Linha do Norte. ◆

Ondas do norte acolhem segunda etapa do Nacional

Surf. O açoriano Francisco Benjamim vai estar a competir na segunda etapa do circuito nacional que arranca hoje, com o Somersby Porto Pro, na praia de Leça da Palmeira

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

As ondas do norte do país vão ser o palco, este fim de semana, da segunda etapa do circuito nacional de Surf, a Liga MEO Surf, com o Somersby Porto Pro, que arranca já hoje pelas 07h30, na praia de Leça da Palmeira.

O surfista açoriano Francisco Benjamim, a representar o Azores Surf Club, entra em competição envergando a licra branca no heat 2 da primeira ronda, acompanhado por Francisco Almeida, Guilherme Castro e Francisco Alves.

Depois da primeira etapa do nacional, o Allianz Figueira Pro, disputado na Figueira da Foz, entre 22 e 24 de março, e da participação na primeira etapa do Junior Tour, o Projunior Porto & Matosinhos, no passado fim de semana, Francisco Benjamim participa agora na terceira prova esta época em território continental.

Na prova realizada em março, o surfista açoriano resistiu até ao terceiro round, sendo que no último fim de semana, no Porto, não foi além do round 2. Quer no ranking da Liga MEO Surf, quer no Junior Tour, o jovem micaelense, a estudar Ciências do Desporto na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, encontra-se no 13.º posto, com 450 pontos.

AASB

Francisco Benjamim vai competir na segunda etapa do circuito nacional este fim de semana, no Porto Pro

De acordo com a informação divulgada pela Associação Nacional de Surfistas (ANS), a segunda etapa da Liga MEO Surf tem a primeira chamada marcada para as 07h30 de hoje, na praia de Leça da Palmeira, onde já se encontram "os melhores surfistas nacionais, para dar sequência à luta pelos títulos nacionais masculinos e femininos da primeira divisão do surf português".

O Somersby Porto Pro vai contar com três surfistas que se qualificaram recentemente para a divisão de qualificação para a elite do surf mundial, o circuito Challenger Series da World Surf League, que começa no final do mês na Gold Coast (Austrália).

O campeão nacional da Liga MEO Surf 2022, Guilherme Ribeiro, a atual líder do ranking feminino e ex-campeã nacional (2014, 2015, 2020 e 2022), Teresa Bonvalot, e a atual bicampeã nacional (2021 e 2023) e campeã em título desta etapa, Francisca Veselko, vão assim chamar as atenções para si, antes de levarem a bandeira de Portugal até à Austrália, informa a ANS.

Já o vice-campeão nacional de 2019 e atual líder do ranking masculino, Tomás Fernandes, e Teresa Bonvalot vão chegar ao Norte de Portugal a envergar o estatuto de licra amarela Go Chill após terem vencido a etapa inaugural da Liga MEO Surf. ◆

Natacha Candé e Jodolag distinguidos

Natacha Candé e o Judo Clube de Lagoa - Judolag foram esta semana agraciados com um voto de congratulação, atribuído pela Câmara Municipal de Lagoa. A atleta do Clube Juventude Ilha Verde foi a primeira atleta do escalão Sub-18 a ultrapassar a meta dos 4000 pontos no Pentatlo, representando a seleção nacional na Taça Ibérica de Provas Combinadas e alcançando o 1º lugar neste escalão. Ao mesmo tempo, conquistou o 1.º lugar no pentatlo no Campeonato Nacional Sub-20 em Braga.

De acordo com a presidente da autarquia, Cristina Calisto, "estas duas conquistas, a par das demais que já fazem parte do currículo desta atleta lagoense, são de enaltecer, pois são fruto do trabalho árduo e ganham uma maior importância quando se trata do desporto feminino, que se encontra em ascendência na região e também no país".

O Judo Clube de Lagoa – Judolag recebeu dois votos de congratulação. O primeiro atendendo ao papel organizativo no Torneio Cidade de Lagoa, realizado no Pavilhão Professor Jorge Amaral, e que foi, até à data, o torneio mais participado de sempre nos Açores, merecendo rasgados elogios por parte dos participantes. O clube lagoense foi, ainda, reconhecido pelas prestações no Campeonato Regional de Judo de Cadetes, Campeonato Regional de Judo e no Open Central, que tiveram lugar em janeiro, e que, segundo a edil lagoense, "refletem o excelente trabalho de formação que este clube tem desempenhado". ◆ MLF

Ouro, prata e bronze trazidos do Nacional

Jiu-Jitsu. Três atletas do CheckMat Jiu Jitsu Azores estiveram em grande destaque no Campeonato Português de Jiu-Jitsu 2024, realizado no passado dia 6 de abril, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, na zona metropolitana de Lisboa.

Na competição nacional, Pedro Miranda chegou ao primeiro lugar do pódio em masculino adulto, na categoria cinto azul/leve 76kg, tendo Marcos Rendeiro ficado em segundo em Master 1, cinto branco meio-pesado (88.30 kg). Philip Pontes conseguiu ainda um terceiro pódio, chegando ao bronze em Master 2, cinto branco pesado (94.30 kg).

Com estes resultados, os atletas asseguraram o sétimo lugar da classificação geral entre dez clubes, com 139 pontos. ◆ MLF

Campeões em título abrem época a vencer

Automobilismo. Flávio Abreu e André Garcia foram os vencedores da "Rota dos Atascados", a primeira prova de Todo-o-Terreno (TT) desta época, realizada no passado fim de semana, na ilha do Faial.

A dupla campeã em título, na classe mais técnica (T1), foi também a mais regular durante os dois dias da prova, terminando o 1º Passeio do 14º Troféu da Ilha do Faial à frente da dupla Francisco Belchior e Marco Escobar, segundos classificados, e de Luís Reis e Tiago Reis, que fecharam o pódio.

Já na Classe Turística (T2), os vencedores foram Filipe Guerreiro e Paulo Medeiros, seguidos da dupla Tiago Gonçalves / João Vargas e de Jorge Gomes e José Oliveira, os terceiros classificados.

A "Rota dos Atascados", organizada pela Secção de TT do Clube Automóvel do Faial (CAF), em parceria com a dupla João Rosa e André Garcia, da "Desatasca Team", tinha uma lista de 13 equipas inscritas, mas apenas 12 chegaram a participar, devido ao cancelamento da viagem marítima entre São Jorge e o Faial, no dia da prova, informa a nota enviada às redações. A próxima prova da época de TT no Faial está prevista para os dias 21 e 22 de junho. ◆ MLF

PEDRO SILVA

Trail Runners de 42 nacionalidades correm no Faial de 3 a 5 de maio

Trail Ultra Blue Island bate recorde de nacionalidades

Trail. A décima edição da prova de Trail Run realizada na ilha do Faial acolhe, este ano, atletas de 42 países entre 3 e 5 de maio

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Trail Ultra Blue Island está de regresso à ilha do Faial para a 10.ª edição, que se realiza entre os próximos dias 3 e 5 de maio. Este ano, além de continuar o legado como "um dos mais desafiantes e pitorescos trail runs a nível mundial", o evento acumula a distinção como "pioneiro no turismo inovador", título conquistado no ano passado (a prova foi reconhecida com o Prémio de Turismo Inovador em 2023).

Outro fator de destaque no ano em que assinala o 10.º aniversário é o recorde de nacionalidades dos atletas inscritos batido: este ano a ilha do Faial acolhe corredores de 42 nacionalidades distintas.

"Celebrando uma década de excelência em trail running, o Ultra Blue Island by Azores Trail Run atraiu participantes de um número sem precedentes de 42 países, destacando a ilha do Faial como um destino de topo para atletas e entusiastas da natureza", pode ler-se na nota de imprensa divulgada pelo Azores Trail Run.

"O evento conta com seis percursos diversificados, acessíveis a todos, desde atletas experientes a participantes casuais, e com sistemas avançados de cronometragem e localização por GPS", informa a mesma nota. O percurso mais extenso compreende 115 km - o Whalers' Great Route Ultra-Trail, seguindo-se o Ultra Blue Island (65 km); o "Coast to Coast"/ "Costa a Costa" (42 km); "Ten Volcanoes", ou "Dez Vulcões" (25 km) e ainda o Family Trail ou "Trail Familiar", com um percurso de 10 km.

"Ao assinalarmos dez anos de sucesso, continuamos dedicados ao desenvolvimento sustentável, à promoção do turismo e à celebração do desporto de natureza, esperando inspirar e oferecer experiências inesquecíveis a todos os que se juntam a nós", assinala a organização.

"Ao olhar para o futuro, o Azores Trail Run continua a ser um encontro fundamental para a comunidade global de trail running, fortalecendo os laços culturais e promovendo intercâmbios enriquecedores entre os Açores e o resto do mundo", frisa a mesma nota. ◆

Benfica adianta-se frente ao Marselha

Futebol. O Benfica adiantou-se ontem nos quartos de final da Liga Europa, ao vencer, em casa, a formação do Marselha, por 2-1.

No Estádio da Luz, e perante adeptos portugueses e franceses, Rafa Silva marcou o primeiro das "águias" à passagem do primeiro quarto de hora da partida, aproveitando bem o pontapé de David Neres.

Em vantagem, o Benfica cresceu na partida, impondo o seu ritmo de jogo com confiança. Ainda que sem grandes investidas à baliza do espanhol Paul López, a turma de Roger Schmidt soube manter a carga ofensiva e jogar sem receios. Ao abrir do segundo tempo, foi o argentino Angél Di María a chegar ao golo e dilatar a vantagem dos "encarnados". Estava feito o 2-0, aos 52'. Pouco depois, um erro de António Silva recolocou os visitantes em jogo. O central deixou-se ultrapassar por Aubameyang que, frente a frente com Trubin, reduziu para 2-1 aos 67'.

Com as contas da primeira mão fechadas, os dois conjuntos voltam a encontrar-se na próxima semana, no estádio Vélodrome, em Marselha, para decidir quem chega às meias-finais da competição. ◆ MLF

Benfica 2	1 Marselha
Trubin	Pau López
Bah	Chancel Mbemba (Emran Soglo, 69')
António Silva	Samuel Gigot
Otamendi	Leonardo Balerdi
Aursnes	Quentin Merlin (Ndiaye, 45+2')
Florentino Luís	Jordan Veretout
João Neves	G. Kondogbia
Di María	Luis Henrique
Rafa Silva	Amine Harit
David Neres (João Mário, 71')	Faris Moumbagna (A. Ounahi, 54')
Tengstedt (M. Leonardo, 71')	Aubameyang
T. Roger Schmidt	T. Jean-Louis Gasset

Amarelo. David Neres (18')
Marcadores. 1-0 Rafa Silva (16'); 2-0 Di María (52'); 2-1 Aubameyang (67')

Campo. Estádio da Luz, em Lisboa
Árbitro. Michael Oliver (Inglaterra)

Visto de Fora

Ampliação do pavilhão de judo adiada

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

A 16 de fevereiro de 1974, Zilda França, Masatoshi Ohi e Álvaro França, como membros da comissão organizadora, deram corpo ao Judo Clube de Ponta Delgada (JCPD) que ao longo dos 50 anos consagrou-se como uma agremiação de excelência. O modelo de gestão nas áreas desportiva, administrativa e financeira consolidou o clube no panorama local, regional, nacional e internacional. É uma agremiação respeitada, cumpridora, disciplinadora, fazedora de campeões humanos e desportivos. O lema de primeiro os estudos e depois a competição mantém-se.

O JCPD está associado ao lançamento da modalidade na ilha de São Miguel e nos Açores. A história é vasta. O número de campeões internos e externos é elevado. Desde Francisco Azevedo, o primeiro campeão nacional (e dos Açores), em 1974, até aos campeões mundiais de veteranos Nuno Carvalho e Marco Ávila, em 2021.

Muitos nomes estão ligados aos 50 anos do clube. Alguns já não integram o lote dos vivos, como João de Brito Zeferino, Fernando Goianes e Gil Sousa, impulsionadores do pavilhão, em setembro de 1984, conjuntamente com outros aficionados. Uma obra que teve como mestres os atletas, os dirigentes, os treinadores e alguns amigos que se juntaram numa tarefa única.

A ajuda financeira oficial veio da Câmara de Ponta Delgada, com 7 500€, sendo o terreno doado pelo Governo Regional. No fim, um investimento de 120 mil euros que agoniou os dirigentes, mas que foi pago com o rigor de quem dirigia o JCPD. Terminou o longo período de os judocas andarem de sala em sala improvisada, algumas com dificuldades de utilização por entraves inexplicáveis, ao ponto de o relvado do jardim António Borges ter servido de tapete para preparar a ida a um "nacional".

O pavilhão do JCPD foi um chamariz para o aumento do número de praticantes. Desde há alguns anos tornou-se exíguo. Os pedidos para a expansão do ginásio têm sido muitos. Em novembro de 2017 o antepenúltimo Governo Regional cedeu uma parcela de terreno com 451m2, junto ao pavilhão do clube, por um período de 20 anos com renovações por períodos de 10 anos. Depois de vários estudos o terreno concedido agravaria a obra projetada em 1 milhão e 200 mil euros.

Não se entende porque não é cedida a totalidade do terreno onde funciona o parque de estacionamento, que viabilizaria a construção de duas áreas de competição de 8x8 metros, áreas de segurança e bancada para o público. O entrave está na previsão de uma piscina para aquele espaço. Já oiço falar nisso há uns 30 anos. Aquela parcela permitirá apenas mais um tanque de aprendizagem. A natação necessita de uma piscina de 50 metros, como as existentes em algumas cidades do país.

Com estes entraves e mesmo com um projecto que deve rondar o meio milhão de euros, o JCPD continua a sonhar com instalações que sirvam todos os praticantes e lhe permita organizar provas oficiais, porque o pavilhão atual não reúne as condições necessárias.

Nem aos 50 anos o sonho foi uma realidade. Recebeu uma medalha e ouvi loas dos deputados! A Câmara de Ponta Delgada e o Governo devem entender-se e apoiar um clube que pode projetar um atleta olímpico. A ginástica aeróbica, sem ser olímpica, mas pelos bons resultados obtidos, dispõe de uma estrutura própria. Porque não o judo ver o recinto expandido?

O PAVILHÃO SIDÓNIO SERPA, até abril de 1999 designado por Gimnodesportivo de Ponta Delgada, faz 50 anos no próximo domingo, dia 21. Pelo silêncio das partes que gerem e utilizam o recinto desportivo, não se preveem atividades para assinalar a efeméride de uma estrutura que, apesar da longevidade, é das melhores da ilha. Apesar do tempo ser curto, reunam-se esforços para comemorar uma data significativa. ◆

JOSE COELHO

O Sporting é a única equipa da I Liga portuguesa de futebol com um registo totalmente vitorioso em casa, mas já deixou escapar 10 pontos na condição de visitante esta época

Sporting visita Barcelos com o título cada vez mais perto

Futebol. **O Sporting pode dar esta sexta-feira mais um passo em direção ao título português de futebol, ao visitar o "aflito" Gil Vicente, na abertura da 29.ª jornada da I Liga, na qual o perseguidor Benfica recebe o Moreirense**

LUSA
Açoriano Oriental

A equipa "leonina" reforçou a liderança do campeonato na ronda anterior, ao impor-se por 2-1 na receção ao rival lisboeta, o que lhe permitiu aumentar para quatro pontos a vantagem sobre o campeão em exercício, tendo ainda um jogo em atraso, com o Famalicão.

O Sporting acerta o calendário na terça-feira, razão pela qual terá honras de abertura da 29.ª jornada, a cinco da conclusão da I Liga, na qual procura aproximar-se da conquista do 20.º título de campeão, três anos após o último, em 2021, já sob o comando do treinador Rúben Amorim.

A formação de Alvalade, que na primeira volta bateu o Gil Vicente por 3-1, vai encontrar os gilistas em posição delicada, no 14.º lugar, dois pontos acima da "zona vermelha" da classificação, sem vencer na prova há seis partidas e tendo perdido as três últimas, o que levou à saída do treinador.

Os maus resultados levaram o clube a prescindir do treinador Vítor Campelos, confirmada depois da derrota na jornada anterior por 3-0, frente ao Rio Ave.

O Sporting é a única 100% vitoriosa em casa, mas tem revelado fragilidades na condição de visitante, na qual já deixou escapar 10 pontos, ainda que possa sempre contar com a eficácia do avançado Gyökeres, melhor marcador do campeonato, com 22 golos, para ultrapassar as maiores dificuldades.

A derrota sofrida no estádio José Alvalade parece ter afastado a possibilidade de o Benfica revalidar o título, mas a equipa treinada pelo alemão Roger Schmidt quer ganhar na receção ao Moreirense, no domingo.

Os "cónegos" ocupam uma seguríssima sexta posição e até conseguiram travar o Benfica na primeira volta, ao empatar 0-0 no seu estádio, mas perderam quatro dos últimos cinco jogos fora de casa e terão pela frente um adversário que apenas concedeu dois empates perante os seus adeptos.

A nove pontos de distância do segundo lugar, ocupado pelo Benfica, o FC Porto começa a preocupar-se mais em manter o terceiro a salvo da ameaça do Sporting de Braga e do Guimarães, quarto e quinto colocados, respetivamente, com menos dois pontos.

Na receção de sábado ao Famalicão, tranquilo oitavo posicionado, o treinador Sérgio Conceição não poderá contar com o capitão Pepe, que foi expulso no domingo na derrota frente ao Guimarães, por 2-1, a segunda consecutiva do vice-campeão, em contraponto com os famalicenses, que ganharam as duas últimas partidas.

Bracarenses e vimaranenses vão tentar manter a pressão sobre o FC Porto, mas, para isso, precisam de se impor no mesmo dia ao Estoril, 13.º classificado, e ao Farense, 10.º, equipas que também necessitam de todos os pontos possíveis para assegurar a manutenção no escalão principal.

Quem está cada vez mais próximo da despromoção à II Liga é o Vizela, 17.º e penúltimo posicionado, e o "lanterna-vermelha", Chaves, que se defrontam na segunda-feira, no encontro de encerramento da 29.ª jornada.

Programa da 29.ª jornada
Sexta-feira (12 abril)
Gil Vicente – Sporting, 19h15.
Sábado (13 abril)
Guimarães – Farense, 14h30;
FC Porto – Famalicão, 17h00;
Estoril - Sporting de Braga, 19h30.
Domingo (14 abril)
E. Amadora - Rio Ave, 14h30;
Arouca - Boavista, 17h00;
Portimonense - Casa Pia, 17h00;
Benfica - Moreirense, 19h30.
Segunda-feira (15 abril)
Vizela - Chaves, 19h15.

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos,no Marketplace do Facebook, Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

RELAX

1ª vez 2 amigas, meigas, safadas, carinhosas, estilo namoradinhas atrevidas, realização de fantasias e massagens. deslocações a hotel Contacto: 920 336 515

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy. 1ª vez na ilha. 912 687 199

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Restaurante em Ponta Delgada

NECESSITA (M/F)

- Cozinheiro
- Ajudante de cozinha

Vencimento acima de média
Contatar: - 296 629 949

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
14/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** São José **Zonas:** 1ª Rua de Santa Clara, Rua do Carvão, 2ª Rua de Santa Clara, Avenida Príncipe do Mónaco, Canada Carreira Tiro, Urbanização Avenida Príncipe do Mónaco, Bairro Económico, Rua de Lisboa, Rua Padre Fernando Vieira Gomes, Largo de Santa Clara, Rua Cancelas da Doca	Das 07h00 às 07h30 e Das 09h30 às 10h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** São José, Santa Clara **Zonas:** 1ª Rua de Santa Clara, Rua João do Rego, Rua Teófilo Braga, Rua da Alegria, Rua José Bensaúde, Rua do Carvão, Rua Eng.º Abel Ferin Coutinho	Das 10h00 às 10h30 e Das 11h00 às 11h30	Trabalhos de Manutenção

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:__________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Oração a Santa Rita por uma causa impossível

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da ùltima hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração.
(Faça o seu pedido)
Alcançai a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por vós a minha oração, o meu pedido, por vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia.

Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós! Amém.

M.G.M.V.R.

COORDENAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE XADREZ
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
LUÍS SOARES | ALEXANDRA PEREIRA
www.facebook.com/axraacores

Estratégias Eficazes de Estudo

O xadrez é uma batalha intelectual que recompensa o estudo e dedicação. Para elevar o seu jogo, é importante adotar estratégias de estudo eficazes. Vamos explorar as etapas para tornar-se num jogador mais forte.

1. **Domine os Fundamentos:** Comece com as regras, movimentos das peças e conceitos básicos. Construir uma base sólida é fundamental.
2. **Táticos e Combinações:** Melhore as suas habilidades táticas, reconhecendo padrões como descobertos, pregagens e ataques duplos. Recursos online e livros dedicados a táticos são valiosos.
3. **Estratégia e Planeamento:** Compreenda os princípios das aberturas, meio de jogo e final. O controlo do centro, desenvolvimento rápido de peças e a coordenação das peças são essenciais.
4. **Estude Partidas de Mestres:** Analise partidas de grandes mestres como Morphy, Kasparov, Fischer e Carlsen. Aprenda com as suas jogadas e estratégias.
5. **Pratique Regularmente:** Jogue partidas com frequência, aplicando o que aprendeu. A experiência prática melhora as suas habilidades sob pressão.

6. **Recursos Online:** Aproveite aplicações e sites dedicados ao xadrez. Eles oferecem lições, análises e a oportunidade de jogar contra adversários de todo o mundo.
7. **Análise Pessoal:** Após cada partida, avalie as suas decisões. Identifique erros para melhorar.
8. **Mantenha-se Atualizado:** O xadrez está em constante evolução. Esteja ciente das novas aberturas, estratégias e tendências.
9. **Aprenda com Adversários:** Mesmo derrotas contêm lições. Converse com oponentes para obter insights valiosos.
10. **Paciência e Persistência:** O progresso leva tempo. Seja paciente, comprometido e persistente.

Análises a partidas

Magnus Carlsen (2923) M. Vachier-Lagrave (2921)

1.e4 c5 2.Nf3 d6 3.b4 Carlsen opta por uma anti-siciliana.

É sabido que esta abertura é inferior para as brancas, contudo é frequentemente encontramos aberturas inferiores nos jogos de Carlsen, mas que lhe permitem tem iniciativa.

3...cxb4 4.d4 Nf6 5.Bd3 e5 6.a3 Jogo foge a teoria. 6...exd4 7.Nxd4 bxa3 8.0-0 Be7 9.Bxa3 0-0 10.Nc3 Nc6 11.Nxc6 bxc6 12.f4 Este lance é um erro, pois o centro não está fechado. 12...d5 13.e5 Bxa3 14.Rxa3 Qb6+ 15.Kh1 Ng4 16.Qe1 Qc5 17.Rb3 f5 18.h3 Nh6 19.Na4 Qe7 20.Qc3 Qc7 21.Nc5 Nf7 (Imagem I) 22.e6

Erro grave! A posição tinha de ser jogada com mais calma. [Melhor seria: 22.Kg1 a5 23.Rb2 a4 24.Rb4 a3 25.Ra1 Qe7 26.Na4] 22...Nd6 23.Qe5 Qe7 24.Rfb1 Ne4 25.Bxe4 fxe4 26.Rb8 (Imagem II) Blunder! [Melhor seria: 26.Rg3 Kh8 27.f5 a5 28.Rb6 e3 29.Rxc6 E a posição estaria ganha para as brancas.] 26...Rxb8 27.Rxb8 Re8 28.f5 (Novo blunder!) 28...Qxc5 29.Qc7 Qf8 30.Qxc6 Bd7 31.Qxd7 Rxb8 32.e7 Qe8 33.Qxd5+ Kh8 34.Qe5 Rb6 35.Qxe4 Rf6

E termina a partida, pois o ataque das brancas falhou e a desvantagem material é grande.

Problema

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Aronian(2827)
M. Carlsen (2923)

Citações

Vassily Smyslov
"A maestria no Xadrez significa uma conquista criadora e um ganho científico.

Curiosidades

Citações de personalidades e jogadores de xadrez.

Garry Kasparov
"O xadrez não é apenas um jogo, mas uma arte."

Albert Einstein
"O xadrez mantém o seu mestre nos seus próprios laços, algemando a mente e o cérebro, fazendo com que a sua liberdade interior sofrer."

Bobby Fischer
"O Xadrez é uma guerra no tabuleiro. O objetivo é esmagar a mente do adversário. "

Jose Raúl Capablanca
"Pode aprender mais com um jogo perdido do que com uma partida ganha. Terá de perder centenas de jogos para se tornar num bom jogador. "

Aron Nimzowitsch
"Um peão passado é um criminoso, que deve ser mantido a sete chaves.

Abaixo estão alguns dos jogadores mais agressivos da história do xadrez.

Mikhail Tal
É sabido que Tal era um génio do Xadrez e foi provavelmente o atacante mais criativo de todos os tempos.

Paul Morphy
Jogar através das partidas de Morphy é como observar um viajante do tempo derrotando jogadores do passado. O seu estilo de ataque simples e brutal faz-nos compreender o propósito de cada lance e esse é o motivo pelo qual os ataques não são só devastadores, mas também belos

Bobby Fischer
Fischer é conhecido como sendo um dos maiores competidores de xadrez. Este, tinha uma mente obsessiva e a maior vontade de vencer na história, o que resultou em autênticos massacres.

Funerária Carvalho

de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h

296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos

Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joaomanuelponte@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Sudoku

11791

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		6	2					
		8				1	5	2
			9		3	4	6	7
8		2	5	3		9		1
	1		7		8		3	
3		7		1	2	5		8
6	8	9	3		5			
1	7	5				6		
					6	8		

Grau de dificuldade **médio**

				1	7			
3			2	8				1
4						3		
2						9	7	
			9		6			
	7	5						6
		8						4
1				2	9			5
			5	6				

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11791

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		3			
4				1	
	5			4	
		2	3		
		5	2		
				3	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Planta leguminosa odorífera, espontânea ou cultivada para forragem a que também se chama alforva. Plural (abrev.). 2. Substância gorda, de composição análoga à do éter e à do álcool. Armadilha para pássaros. 3. Unidade de medida de capacidade eléctrica. Estar patente. 4. A unidade. Bandeira, estandarte. Interj., utilizada para chamar animais. 5. Curada. Mercúrio (s.q.). Rebanho de gado miúdo. 6. Pedra (Bras.). 7. Elemento nº 10 da classificação periódica, de símbolo Ne. Comparecia. Hectare (abrev.). 8. A ti. Concorrente. Outra coisa (ant.). 9. Apura. Rubi. 10. Excluí. Género de macaco nocturno da América Tropical. 11. Aqueles. Militar ao serviço dos dáimios.

VERTICAIS 1. Derramado. Embarcação asiática e africana de um mastro e vela latina. 2. Capitão de cossacos. O que não é lícito. 3. Face inferior do pão. Crença religiosa. Pref. de negação. 4. Clarão (para iluminar a fotografia). O conjunto das aves de uma região ou país. 5. Qualidade de dígino. 6. Nome da letra R. Antes do meio-dia (abrev.). 7. Preencher as cochas dos cabos das linhas, fio, etc.. 8. Redrar (as vinhas). Estar aluado. 9. Extraterrestre (abrev.). Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. Jibóia. 10. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de plano, chato. Rep. da América Central, cuja capital é Port-au-Prince. 11. Uma das peças da asna. Sereno.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11791

7	4	6	2	5	1	3	8	9
9	3	8	4	6	7	1	5	2
2	5	1	9	8	3	4	6	7
8	6	2	5	3	4	9	7	1
5	1	4	7	9	8	2	3	6
3	9	7	6	1	2	5	4	8
6	8	9	3	2	5	7	1	4
1	7	5	8	4	9	6	2	3
4	2	3	1	7	6	8	9	5

6	5	2	3	1	7	8	4	9
3	9	7	2	8	4	5	6	1
4	8	1	6	9	5	3	2	7
2	6	4	1	5	3	9	7	8
8	1	3	9	7	6	4	5	2
9	7	5	8	4	2	1	3	6
5	2	8	7	3	1	6	9	4
1	3	6	4	2	9	7	8	5
7	4	9	5	6	8	2	1	3

SUDOKUS 11791

5	1	3	4	2	6
4	2	6	5	1	3
3	5	1	6	4	2
6	4	2	3	5	1
1	3	5	2	6	4
2	6	4	1	3	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Alforba, Pl. 2. Etal, Rela. 3. Farad, Extar. 4. Um, Signa, Tó. 5. Sã, Hg, Grei. 6. Ita. 7. Néon, Ia, Há. 8. Te, Rival, Al. 9. Afina, Rubim. 10. Bani, Aoto. 11. Os, Samurai.
VERTICAIS: 1. Efuso, Tabo. 2. Atamã, Nefas. 3. Lar, Fé, In. 4. Flash, Ornis. 5. Diginia. 6. Rê, Am. 7. Engaiar. 8. Arxar, Aluar. 9. ET, Ex, Boa. 10. Plati, Haiti. 11. Laró, Calmo.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Se discorda do seu par numa situação, tente chegar a um acordo. Prolongue a saúde do cérebro incluindo ovos na alimentação. Evite ser apegado aos seus pontos de vista.

Touro 21/04 a 20/05

Boa fase para a vida a dois. O amor está em alta.
Se deseja engravidar, esta é uma boa fase. Exponha as suas ideias de forma clara e confiante.

Gémeos 21/05 a 20/06

Boa fase a nível amoroso. Continue a confiar em si. Cuide da memória comendo um quadrado de chocolate negro por dia.
Vai sentir-se motivado.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Pode haver mudanças drásticas na sua vida afetiva. Comece um ciclo mais feliz. Vigie os problemas de ossos, pode haver um agravamento. Descarte ideias antigas...

Leão 23/07 a 22/08

Faça um esforço para estar mais presente na vida em família. Podem sentir a sua falta. Coma mais sopa. Ajuda a manter o organismo saudável. Procure rentabilizar as finanças.

Virgem 23/08 a 22/09

Para afastar a angústia que tem no coração desabafe com o seu par. Para fortalecer as unhas coma couves de Bruxelas. Seja prudente nos gastos. A época é de contenção.

Balança 23/09 a 23/10

Um amigo pode precisar de apoio. Seja generoso. É essencial que descontraia. Faça um passeio ao ar livre. Fase de muito trabalho. O seu empenho será recompensado.

Escorpião 24/10 a 21/11

Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho. Liberte-se de vícios.
Poderá ter de recorrer à sua autoridade para resolver um problema.

Sagitário 22/11 a 20/12

Vai ter força para ultrapassar um mal-estar com um familiar e devolver a harmonia ao seu lar. Mantenha-se jovem por mais tempo comendo framboesas e morangos.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Dedique mais tempo à família. Faça programas divertidos. Tendência para dores de cabeça. Vigie a tensão arterial. Corte nas despesas. No poupar está o ganho.

Aquário 20/01 a 19/02

Evite cobrar do seu par aquilo que também não consegue fazer. Invista no desporto. Torne-se mais saudável. Pode ter de fazer uma viagem de trabalho. Dê o seu melhor.

Peixes 20/02 a 20/03

Pode receber notícias de um amigo. Ficará feliz. Faça passeios ao ar livre para ganhar boas energias. Pode surgir uma despesa com a qual não contava.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Velas, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
ILHA DA MADEIRA –Em viagem para Lisboa
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – No Pico largando para Ponta Delgada
LAURA S –Em Leixões largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude, 38, Loja 22
Telefone: 296302420

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessões às 19h20 e 21h50

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessões às 17h00, 19h20 e 19h40

SALA 3
GIGANTES DE LA MANCHA VP - 2D
Sessões às 13h00

SLEEPING DOGS: A TEIA - 2D
Sessões às 15h00

HOMEM MACACO - 2D
Sessões às 17h20

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessões às 19h40

O GÉNIO DO MAL - 2D
Sessões às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 6 de Abril (sorteio 28)
6 11 15 34 35 + 10

EUROMILHÕES
Sorteio de 09 de Abril (sorteio 29)
NÚMEROS: 19 23 26 27 46
ESTRELAS: 2 10

M1LHÃO
Sorteio de 05 de Abril (sorteio 14)
NÚMEROS: WGW 00685

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 8 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**53634**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**55369**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**43012**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 11 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**10 730**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**37 626**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**20 882**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**25 759**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 2/XIII - "Primeira Alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 10/2022/A, de 24 de maio, que estabelece o regime jurídico da atividade de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica na Região Autónoma dos Açores"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 13 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Economia, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: assuntosparlamentares@alra.pt

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 2/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em www.alra.pt

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPjDLR002.pdf

O Presidente da Comissão, *Paulo José da Cunha Simões*

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/04 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05 | Nascer do Sol às 07h11 | Pôr do Sol às 20h15

Humidade prevista
para hoje 87% | amanhã 80%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 5

Marés
Hoje Baixa-mar às 10:46 e 23:17
Preia-mar às 04:38 e 17:00
Amanhã Baixa-mar às 11:31 e 00:14
Preia-mar às 05:26 e 17:50

Grupo Ocidental

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros em especial a partir do final do dia.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando gradualmente para nordeste e tornando-se moderado a fresco (20/30 km/h) com rajadas até 50 km/h.
Mar encrespado a de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste.

Grupo Central

Períodos de céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro durante a madrugada.
Aguaceiros em especial a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de nordeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste e diminuindo para 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

Períodos de céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro durante a madrugada.
Vento sul fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de nordeste. Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

RTP AÇORES

08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:53 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 Plenário Parlamentar Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 1ª Fila
13:30 Grande Debate
14:45 Terra
15:00 Plenário Parlamentar Açores
18:00 Açores Hoje
18:23 Mar de Letras
18:53 Tudo Em Causa
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 A Prova Dos Factos
20:33 Joker
21:30 Operação Maré Negra
22:30 Ao Largo
23:30 Anónimos De Abril

SENHORA DO mar

SIC **20:10**

SENHORA DO MAR

Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um relacionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.

RTP 2

05:00 A Fé Dos Homens
05:32 Repórter África
06:00 Zig Zag
12:30 Conversas Abertas na Universidade
13:00 Sociedade Civil
14:04 A Fé Dos Homens
14:30 Raízes Sonoras
15:00 Bora Bora: O Laboratório Do Futuro
16:00 Zig Zag
20:30 Jornal 2

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:40 Cacau
21:40 Festa É Festa
22:45 Big Brother XI: Extra
01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião

SIC

05:00 Manhã SIC Notícias
07:10 Alô Portugal
08:45 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários
17:45 Morde & Assopra
19:00 Jornal Da Noite
21:10 Senhora Do Mar
22:20 Papel Principal - A Vingança
23:00 Papel Principal
23:25 Travessia
00:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários
00:55 Passadeira Vermelha
02:45 Televendas

RTP MADEIRA

05:30 RTP 3 (Madeira)
16:00 Notícias do Atlântico
16:30 Dossier De Imprensa
17:25 Casa Das Artes
18:00 Notícias das 19 (Madeira)
18:20 Madeira Viva
20:00 Telejornal Madeira
20:50 Acolá Dentro
21:00 Será Que Sabes?
22:30 Telejornal Madeira

SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Leitor alerta para o estacionamento em cima dos passeios

Sismos na Terceira

Dois sismos de magnitude 2,8 e 2,1 na escala de Richter foram sentidos ontem na ilha Terceira, segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

De acordo com o CIVISA, os sismos foram sentidos com a intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) nas freguesias de Serreta, Doze Ribeiras, Santa Bárbara e Raminho, no concelho de Angra do Heroísmo. ◆ LUSA/RJC

Sandra Garcia escolhida para diretora regional da Cultura

Os secretários regionais do Governo Regional dos Açores vão fazer poucas substituições nas direções regionais sob a sua tutela, mas, ao que o Açoriano Oriental apurou, entre os novos diretores regionais estarão Sandra Garcia na Cultura e Rui Martins na Direção Regional de Políticas Marítimas.

Haverá mais algumas mudanças, nomeadamente na pasta da Promoção da Igualdade e Inclusão Social, ocupada até agora por Sandra Garcia, mas até ao fim do fecho da edição, foi apenas possível confirmar que entre os que se mantêm no cargo estão Otávio Torres na Cooperação com o Poder Local; José Andrade nas Comunidades; Carlos Amaral nos Assuntos Europeus e Cooperação Externa; Flávio Tiago na Ciência, Inovação e Desenvolvimento; Daniel Pavão na Habitação; José António Gomes com o Orçamento e Tesouro; Bruno Belo no Empreendedorismo e Competitividade; Nuno Melo Alves no Planeamento e Fundos Estruturais; no Desporto Luís Couto de Sousa e Pedro Fins na Prevenção e Combate às Dependências.

Na orgânica do Governo Regional, publicada ontem em Diário da República, está prevista menos uma direção regional, passando a existir 29 diretores regionais. ◆ PG

Cimeiras

ESPAÇO PÚBLICO
GUIHERME MARINHO
JURISTA

Para lá dos episódios públicos que povoam o nosso acervo autonómico, o registo corrente da relação entre governos da República e das regiões autónomas oscila entre o mero ofício e a cínica indiferença, consoante vontade e disponibilidade de agendas pessoais e partidárias. Essa diminuição política e institucional da autonomia constitucional tem feito parecer ser favor de primeiros-ministros e ministros reunirem, regulamente, com presidentes e membros dos governos regionais.

Em 2004, a Espanha criou a «Conferência dos Presidentes», órgão máximo de cooperação, que junta, bianualmente, primeiro-ministro e presidentes das comunidades autónomas, para tratamento e acordo sobre assuntos de relevância. É a iniciativa política mais decisiva para as autonomias, desde a sua previsão constitucional.

Tem mais de década que, nos Açores, se pondera, sem consenso, a criação do «Conselho de Concertação com as Autonomias Regionais», reunindo primeiro-ministro e presidentes dos governos regionais, para análise e decisão sobre áreas de interesse comum. Continuar a mendigar audiências não é o caminho. Precisamos acordar em fazer diferente, para garantir fazer melhor. ◆

Vice defende reforço da política de coesão nas RUP

O vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, afirmou ontem, em Bruxelas, que a Região deve "acompanhar de perto a definição da Política de Coesão do futuro", defendendo que esta "seja flexível e reforçada para atender à realidade geográfica, económica e social das regiões ultraperiféricas" (RUP).

"As políticas europeias de coesão têm contribuído para o processo de desenvolvimento e de mudança nas regiões ultraperiféricas, mas face aos desafios que persistem estas têm de ser ainda mais reforçadas e robustecidas", salientou em nota do Portal do Governo.

Artur Lima falava à margem do 9.º Fórum Europeu da Coesão, promovido pela Comissão Europeia, que termina hoje, onde realçou que assuntos como as alterações demográficas, transportes, transição digital e energética ou saúde merecem "atenção especial" porque "condicionam especialmente estas regiões marcadas pela ultraperiferia". ◆ CM